



A Reforma e os Reformadores

Lições para crianças



Igreja Presbiteriana
do Jôquei



A apresentação aos pais

Nos dias atuais, olhar para a história de grandes eventos ou de grandes homens, tem servido quase que exclusivamente para que sociólogos ou historiadores tracem padrões que esperam ser vistos novamente no que tão popularmente tem se chamado de “ciclos da vida”.

A Escritura nos estimula, diferentemente, a olhar para a história para reconhecemos a grandeza das obras de Deus e principalmente a grandeza do próprio Deus sobre o seu povo (**Deuteronômio 8**). O que nosso Deus poderosamente tem feito com e através do seu povo? Que verdades essenciais devem ser guardadas de cor por todas as gerações de todos os tempos? Olhar para as páginas da Escritura certamente nos responderá o essencial dessa pergunta. Mas olhar para a história de homens como Huss, Lutero, Calvino e Knox, mostra como

esse Deus das páginas das Escrituras, segue agindo com poder do alto, ao longo de toda história, passando pelo século XVI até hoje. Ele tem atualizado a lista dos nossos heróis da fé no decorrer dos tempos, por sua graça e poder e pelo compromisso e amor por sua Igreja.

Esse agir de Deus através desses homens tem muito o que nos ensinar e, de maneira especial, trazer preciosas lições a nossas crianças - o que cremos e como nossa fé opera para que a verdade de Deus seja vivida e propagada a despeito de quão em trevas esse mundo esteja.

Esses homens e a verdade propagada por eles devem ser exemplos a nossas crianças de fé verdadeira, fé que frutifica. Fé que vividamente proclama uma verdade bíblica inequívoca: sempre haverá um remanescente fiel que defenderá a fé e as verdades essenciais proclamadas por Deus, levando luz a um mundo em trevas.

O livro começa, no capítulo 1, abordando *Os Cinco Solas* ou *Os Cinco Somentes da Reforma*, afirmações simples mas poderosas de como o homem deve observar tudo ao seu redor em todos os momentos e todas as circunstâncias. A seguir, conhecemos um pouco da vida de quatro homens de Deus: O Ganso de Deus, John Huss (descubra o porquê deste título lendo o capítulo 2 com seu filho). No capítulo 3, vemos o monge agostiniano Martinho Lutero que de forma simbólica, martelou (literalmente) o início deste movimento que chamamos de Reforma. Espero que o capítulo 4, sobre

o João Calvino, traga a você o fascínio pelo contraste de ver um homem de Deus brilhante de forma simples, mas muito eficaz, servindo a igreja com o melhor de suas habilidades. O livro finaliza no seu capítulo 5 com a história de John Knox que nos mostra justamente como a piedade espiritual necessariamente leva à coragem de enfrentar os inimigos do evangelho.

Muitos outros deveriam ser aqui citados (quem sabe em outro projeto no futuro), mas o que neste livro será exposto já é mais do que suficiente para nós pais aprendermos com estes homens, melhor, com o Deus verdadeiro destes homens e como eles serviram a este Deus com suas vidas e mortes.

Leia e propaguem esse e-book com carinho e atenção. A Igreja Presbiteriana do Jóquei, representada por seu Conselho, tem muita alegria em publicá-lo na comemoração da Reforma: sabemos, ensinamos, oramos e trabalhamos pela verdade *“Igreja Reformada sempre se reformando”*... e ainda que devemos *“transformar esse mundo pela renovação da nossa mente”*. E ambas essas verdades, que devem ser cumpridas de modo contínuo, devem ser trabalhadas e ensinadas começando por nossas crianças.

Deus use esse precioso material para esse fim.

Conselho da IPJoquei
31 de Outubro de 2022

Sumário

Capítulo 01 - Os cinco solas da reforma	06
Sola Scriptura	10
Sola Gratia	12
Sola Fide	14
Solus Christus	17
Soli Deo Gloria	19
Capítulo 02 - John Huss	22
Capítulo 03 - Martinho Lutero	34
Capítulo 04 - João Calvino	49
Capítulo 05 - John Knox	66
Conclusão	81
Bibliografia consultada	84

CAPÍTULO

01

Os cinco solas da reforma



Criança, você já deve ter escutado algum adulto falar sobre a Reforma Protestante. Inclusive, se você é parte de alguma igreja evangélica, você também deve ter percebido que todo mês de outubro, sua igreja comemora o Dia da Reforma Protestante. Você sabe que dia é esse?

A Reforma Protestante foi um movimento que aconteceu há muito tempo atrás e foi um instrumento de Deus para purificar sua Igreja. Tudo começou no dia 31 de outubro de 1517, quando um homem chamado Martinho Lutero fixou na porta de uma importante igreja da Alemanha denúncias contra alguns erros que a igreja estava ensinando.

O problema foi o seguinte: depois de Jesus Cristo morrer e ressuscitar, os homens e mulheres que foram salvos, se reuniram e essa reunião ficou conhecida como igreja. Mesmo naquela época a igreja tinha seus problemas, mas era uma igreja bíblica que lutava pela pureza. Mas depois de muito, muito tempo, infelizmente, homens maus e perversos começaram a ensinar coisas erradas na igreja de Jesus Cristo e ela ficou muito poluída. Esses homens maus diziam que se as pessoas quisessem ser salvas, teriam que se esforçar, teriam que dar dinheiro à igreja, teriam que fazer orações a outros homens e teriam que confiar na igreja, porque somente pela igreja as pessoas poderiam ser salvas.



Você deve saber que isso não é bíblico! A Bíblia ensina que as pessoas são salvas de graça se creem em Jesus Cristo como seu salvador. É por isso que na época que aconteceu a Reforma Protestante a igreja estava em trevas, e a Reforma foi uma luz brilhando em meio à escuridão. Você já tentou andar em um quarto totalmente escuro? Você até consegue se tatear, certo? Mas se você já bateu o dedo mínimo de seu pé em algum lugar, enquanto andava no quarto escuro, você sabe como isso é ruim! Mas se ligar a luz, tudo fica mais fácil! A Reforma foi mais ou menos isso.



Tudo estava escuro. As pessoas estavam sofrendo com o ensino daqueles homens maus e cruéis. Mas Deus levantou outros homens. Homens comprometidos com o verdadeiro ensino bíblico, e aí a luz brilhou e tudo foi transformado!

A Reforma Protestante foi também como a reforma de uma casa velha. Quando a casa foi construída ela

era linda, novinha em folha. Todos admiravam a beleza daquela casa. Mas os donos deixaram de cuidar dela. A tinta branca começou a ficar amarelada até cair. O telhado começou a apresentar furos e começou a chover dentro da casa. A casa começou a ficar suja, e baratas, ratos e até cobras começaram a aparecer dentro da casa. Até que um novo dono comprou a casa, reformou-a totalmente deixando-a novamente novinha em folha. Foi mais ou menos assim com a Reforma Protestante.

Esses homens importantes que Deus levantou, lutaram para a igreja de Cristo voltar ao ensino das Escrituras Sagradas. Eles começaram a ensinar várias verdades bíblicas e depois de algum tempo essas verdades foram resumidas e reunidas em cinco afirmações: *Sola Scriptura, Sola Gratia, Sola Fide, Solus Christus e Soli Deo Gloria*. Esses são os famosos cinco Solas da Reforma Protestante.

Você deve ter percebido que os Cinco Solas estão numa língua diferente, e até estranha! Pois bem, os Solas são expressões em latim, uma língua que alguns dizem estar morta. A palavra 'Sola' significa 'Somente' em português. Sendo assim, como os Cinco Solas seriam pronunciados em nossa língua portuguesa? Da seguinte maneira: *Somente as Escrituras, Somente a Graça, Somente a Fé, Somente Cristo e Somente a Deus a Glória*.

Vamos estudar cada um desses Solas.

Sola Scriptura



Criança, você precisa saber que por algum tempo, a igreja poluída de antes da Reforma Protestante, passou a ensinar que além da Bíblia, os crentes deveriam seguir o que os líderes religiosos dissessem. Eles até diziam que os crentes nem precisavam ler a Bíblia, mas bastava ir para a missa e aceitar tudo o que fosse dito pelo padre (pergunte a seu pai ou sua mãe o que é uma missa). Uma coisa curiosa é que, naquela época, as missas eram em latim, mas somente os padres, ou as pessoas muito ricas entendiam a língua latina. Portanto, o povo não entendia nada que era dito na missa.

Na verdade, naquela época, as coisas estavam ainda piores, pois nem mesmo acesso livre à Bíblia os cristãos tinham. Os padres e bispos proibiram os cristãos de terem Bíblias em casa e de lerem a Palavra de Deus. Por essa razão, muitas coisas ensinadas pela Igreja naquela época, foram aceitas pelos cristãos, pois eles nem mesmo sabiam ser errado.

Diante desse cenário, a Reforma Protestante afirmou 'Somente as Escrituras' (Sola Scriptura). Isso significava que os reformadores estavam dizendo que a Bíblia é a única e suficiente Palavra de Deus revelada para

seu povo. A Bíblia é a “única regra de fé e prática” da igreja de Jesus. Nós, como cristãos, cremos nisso. Não precisamos de mais nada além da própria revelação escrita de Deus para conhecermos ao Senhor e para sabermos qual é a Sua vontade para nós. Ou seja, tudo o que é necessário para a salvação e para a santificação encontra-se na Bíblia. A Palavra de Deus é a autoridade final das nossas vidas.

Abra sua Bíblia nos seguintes textos para você ler sobre essa verdade na própria Bíblia: **Salmo 19.7-11; João 5.39; Romanos 15.4; II Timóteo 3.16-17.**

Criança, diante disso tudo, você precisa aprender que nada nem ninguém, além da Bíblia, é uma autoridade maior para você. Nem mesmo a vontade do seu coração, criança, é sua maior autoridade. Muitas vezes você quer fazer apenas aquilo que é sua vontade. É um grande problema você querer fazer somente sua vontade, pois o que realmente importa não é a sua vontade, mas a vontade de Deus que está escrita na Bíblia. Por isso, criança, você deve querer ler a Bíblia todos os dias. E se você achar isso muito difícil, você deve pedir ajuda para seus pais para conhecer a Deus e aprender a vontade do Senhor.

Sola Gratia



Criança, você já ouviu falar em graça? Sabe do que se trata? Graça é um favor imerecido que alguém recebe. Sabe quando alguém pede uma esmola em um sinal e seu pai ou sua mãe dão? Isso é graça. Eles estão dando de graça um trocado para aquela pessoa que não trabalhou para conquistar aquele dinheiro.

E misericórdia, você já escutou essa palavra, certo? Se formos comparar graça com misericórdia, poderíamos dizer que misericórdia é quando Deus não dá ao pecador o que ele merece. O que um pecador merece? O inferno, a morte eterna. Mas porque Deus é misericordioso ele não dá isso a alguns pecadores. Graça, por sua vez, é quando Deus dá ao pecador o que ele não merece. O que um pecador não merece? O céu, a vida eterna. E isso Deus dá de graça, gratuitamente, a alguns pecadores a quem ele salva.

No período de trevas antes da Reforma Protestante acontecer, a igreja católica afirmava que a salvação acontecia através do mérito do pecador. Você já participou de alguma competição em que ganhou uma medalha de 'Honra ao Mérito'? Se sim, aquela medalha lhe foi dada porque você se esforçou e ficou em primeiro, segundo ou terceiro lugar. Aquela medalha

não lhe foi dada de graça. Você suou para conquistá-la. Pois bem, naquela época da reforma, os padres e os bispos estavam ensinando que a salvação acontecia através do esforço humano. Eles diziam para as pessoas darem dinheiro para a igreja, subir escadas de joelho, entre outras coisas, se quisessem realmente ser salvas.

Os reformadores ensinaram contra esse erro e disseram 'Somente a Graça' (Sola Gratia). Com isso eles estavam ensinando que somente a graça de Deus em Jesus Cristo é a única causa eficaz da salvação. O homem não é salvo por seu esforço, mas pelo esforço de Cristo (por isso ele precisa crer em Jesus para ser salvo). O homem não coopera com a salvação, ele não possui méritos para ajudar Deus a salvar o pecador. Nada que o homem faça coopera para a salvação dele. A salvação é um dom (presente) gratuito de Deus.

Você pode ler sobre essa verdade evangélica em **Isaías 55.1; João 1.16; Efésios 2.8; I Coríntios 4.7.**

Criança, você percebeu que a Bíblia ensina que você não pode se ajudar para se salvar? Somente Deus pode salvar você. E ele faz isso de graça. Você não tem nada para oferecer a Deus para ser salvo. Suas orações, sua leitura bíblica diária, ir para a igreja todo domingo, ser obediente a seus pais e professores, nada disso ajuda você a se salvar. Apesar de tudo isso ser importante para provar que Deus salvou você, o que quero que você entenda, por enquanto, é que a salvação é totalmente de graça. Você pode se perguntar: Sendo assim, como ser salvo? A resposta está no próximo Sola da Reforma Protestante.

Sola Fide



Criança, na época da Reforma Protestante, os principais erros dos padres e bispos da igreja católica foram com relação a esse Sola. As maiores discussões eram relacionadas à doutrina da Justificação. Você já ouviu falar nela? Vou explicar.

Você se lembra do Éden? Se sim, então você se lembra que o homem foi criado justo, mas pecou contra Deus e se tornou injusto. O problema é que nenhuma pessoa injusta pode entrar no céu. Somente os justos poderiam viver com Deus, que é perfeitamente santo e justo. Deixe-me explicar da seguinte maneira: quando sua mãe limpa toda a casa e diz: “Ninguém pode entrar em casa com o pé sujo, viu?!”, o que você deve fazer? Se limpar para poder entrar. A casa está toda limpa e sua mãe não quer ver sujeira onde ela limpou. A Justificação é como se fosse uma limpeza, uma purificação dos pecados. Mas como essa limpeza acontece com o pecador?

A igreja católica afirmava que a Justificação acontecia através da fé e das boas obras. Ou seja, eles ensinavam (e ensinam) que para um pecador ser justificado (ser salvo) ele, o pecador, poderia cooperar com obras. Isto é, além da fé, as obras ajudariam o pecador a ser salvo. Deixe eu voltar àquela história da casa que sua

mãe limpou. Era como se uma criança simplesmente limpasse os pés sozinha, sem a ajuda da mãe, e depois entrasse em casa. A criança teria feito aquilo sozinha (mesmo que perguntasse à sua mãe se poderia entrar já que estava com os pés limpos!).

Para os reformadores as coisas não eram aparentemente simples assim. A Reforma Protestante afirmou o 'Somente a Fé' (*Sola Fide*). Voltando para a história da casa limpa: é como se até mesmo um pequeno bebê que não sabe se limpar sozinho, não pudesse entrar em casa sem estar limpo. Ele ficaria para sempre lá fora, sujo? Não! A própria mamãe vai até o bebezinho. Ele confia nela. Ela o pega no colo, dá um belo banho nele e deixa-o engatinhar pela casa porque agora ele está todo limpinho. Tudo foi feito pela mamãe e o bebê apenas entregou-se a ela. Em outras palavras, os reformadores diziam que a Justificação acontece apenas pela fé, sem obras. O pecador não pode fazer nada para cooperar com sua salvação. Ele deve apenas crer em Jesus Cristo como seu Salvador. Confiar em Jesus como aquele que purifica, limpa o pecador de todo pecado dando-lhe acesso à casa, à presença do Pai celestial.

Leia sobre a fé nos seguintes textos bíblicos: **Habacuque 2.4; João 3.16; Romanos 1.16-17; Efésios 2.8.**

Diante de tudo isso, pequena criança, eu preciso perguntar a você: *“Você crê em Jesus Cristo como seu Salvador?”*. Fé é confiar. Mas não é confiar em si mesma, criança, mas em alguém incomparavelmente mais poderoso do que você, em Jesus, o próprio Deus.

É como se você subisse na mesa, ou em algum lugar mais alto, e seu pai dissesse: “Pule! Eu vou pegar você.

Confie em papai!”. Se você crê que seu pai ama você e salvará você de uma queda, você pulará por confiar na força e no amor dele. Se você pular, você teve fé em seu pai. Fé em Jesus Cristo, criança, é confiar que somente através dele, você será salva. Confie em Jesus!

Solus Christus



Criança, você sabe o que é um mediador? É alguém que está entre duas pessoas que brigaram, e no meio dessas duas pessoas quer reconciliar uma com a outra, ou seja, quer que essas pessoas façam as pazes.

Você sabe que o homem pecou no Éden desafiando a vontade de Deus, certo? Pois bem, quando ele fez essa tolice, Deus ficou furioso com o homem. Ou seja, desde a desobediência de Adão, o homem não está em paz com Deus, mas em guerra contra um Deus todo-poderoso. Há uma briga entre Deus e o homem porque Deus é santo e o homem é pecador. Quem sairia vencedor nessa briga? É claro que Deus venceria! O homem morreria apenas com um piscar de olhos de Deus. Por causa disso, era necessário um mediador para aproximar Deus do homem sem que o homem morresse. Era necessário um mediador para apaziguar o relacionamento entre Deus e o homem pecador.

Antes de acontecer a Reforma Protestante, por algum tempo, alguns ensinaram que os padres, os bispos, os santos e até Maria, mãe de Jesus, eram mediadores entre Deus e o homem pecador. Eles diziam que os pobres pecadores precisavam dessas pessoas porque, no céu, elas intercediam (oravam) pelos pecadores vivos na terra, e assim, por meio delas, os crentes podiam se aproximar de Deus. Mas como isso seria possível

se essas pessoas que diziam ser mediadoras também eram pecadoras?

Os reformadores rejeitaram esse ensino e afirmaram 'Somente Cristo' (*Solus Christus*). Com isso, eles estavam dizendo que além de Jesus Cristo não há outros mediadores entre Deus e o homem, pois somente alguém sem nenhum pecado, sem ter cometido uma mentira sequer, ou mesmo sem nunca ter desobedecido aos pais, é que poderia aproximar um Deus santo de um pobre pecador. Foi por isso que Jesus cumpriu a vontade de Deus perfeitamente. Ele cumpriu no lugar de pecadores como eu e você, criança. Também foi por isso que Jesus sofreu o castigo que nós merecíamos, porque somos pecadores. Mesmo sem ele ser pecador, ele sofreu a ira e o castigo de Deus, e por isso Ele é o único Mediador entre Deus e o homem.

Leia sobre essa linda verdade na Bíblia em **João 15.5; Atos 4.12; Romanos 8.34; I Timóteo 1.5.**

Criança, é por isso que não há salvação sem Jesus. Portanto, você não irá para o céu porque os seus pais são crentes, ou porque o pastor prega para você antes do sermão, ou mesmo porque seus avós oram por você, o netinho ou a netinha tão amado ou amada por eles. Nada disso! A única maneira de você ir para o céu (e não para o inferno) é confiar que Jesus, por causa da obra perfeita que Ele fez, aproxima Deus de você, criança pecadora. Através de Jesus e por causa de Jesus Deus ama um pecador como você, desde que você creia que ele é seu Mediador. Foi o que Cristo fez no passado e ainda faz no presente que salva e santifica você, criança. Acredite nisso!

Soli Deo Gloria



Criança, os Solas da Reforma Protestante encerram com uma chave de ouro. Você se lembra da primeira pergunta e resposta do Breve Catecismo de Westminster? O Breve Catecismo pergunta (eu irei modificar um pouquinho a pergunta e resposta para você entender melhor): *Qual o fim principal de cada criança?* A resposta que esse Catecismo dá é a seguinte: *O fim principal de cada criança é glorificar a Deus e se alegrar em Deus para sempre.* O que esse catecismo está ensinando é que Deus deve ser o principal motivo de alegria de uma criança e ela deve desejar que Deus seja glorificado. O que significa isso?

'Glorificar' alguém é reconhecer que aquela pessoa é realmente especial, diferente de todas as outras e, por isso, aquela pessoa deve ser exaltada, celebrada, considerada uma pessoa digna de nosso amor, devoção, afeição, e até dedicar aplausos, vivas de alegria e, em alguns casos, presentes.

Por algum tempo, antes da Reforma Protestante acontecer, era muito comum na igreja católica os padres, bispos e até o papa exigir que fossem homenageados e considerados homens dignos de elogio, aplausos e reverência. Eles gostavam da reverência dos homens e se colocavam numa posição em que as pessoas

dependiam totalmente deles para terem acesso a Deus, e por isso as pessoas beijavam a mão dos sacerdotes e até abaixavam a cabeça quando estavam falando com eles, como se estivessem falando com um quase deus. Além disso, alguns crentes que morriam eram tornados santos e eram assim exaltados como se fossem anjos ou alguma coisa que merecesse glória.

Todavia, os reformadores proclamaram 'Somente a Deus a Glória' ou 'Glória Somente a Deus' (*Soli Deo Gloria*). Isso significa, criança, que ninguém nem nada merece ser glorificado senão o próprio Criador dos céus e da terra. Nem seres humanos vivos, nem crentes mortos, nem anjos merecem ser exaltados, somente Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Você percebeu que em cada um dos Solas, Deus é o centro? Observe isso atentamente: No primeiro Sola, a Palavra é de Deus. No segundo Sola, Jesus Cristo é o próprio Deus. No terceiro Sola, é Deus quem trata o homem com graça. No quarto Sola, a fé que é implantada por Deus no pecador é uma fé em Jesus Cristo, Deus. Enfim, todas as coisas nesta vida tem a ver com Deus e, por isso, devem ser coisas que glorificam a Deus. Portanto, não poderia ser diferente com a salvação de pecadores. Quando um pecador é salvo, Deus tem que ser glorificado. Tudo foi criado para Jesus e deve resultar em glória para Jesus.

Você pode ler sobre essa verdade em vários textos bíblicos. Leia os seguintes em sua Bíblia: **Isaías 6.3; Atos 4.15-16; Romanos 11.36; I Coríntios 10.31; Apocalipse 22.9.**

Perceba, criança, que toda sua vida precisa glorificar a Deus. Você não é a pessoa mais importante do mundo, da igreja ou da sua família. Deus é quem é! Você não pode se achar o melhor em tudo e achar que os outros são piores do que você. Se lembre que tudo o que você tem e tudo o que você é foi dado por Deus. Portanto, você tem que agradecer a Deus por todas as suas habilidades, por tudo o que você tem, pois tudo foi presente gracioso de Deus. Essa é uma das maneiras que você glorifica a Deus. Além disso, lembre-se que em seus estudos, em suas brincadeiras, ao usar o celular, e em todas as demais coisas que você fizer, você tem que glorificar a Deus, porque Ele merece.

Deus abençoe sua vida, querida criança, e dê a você crescimento em graça e em estatura, como foi dado ao próprio Jesus Cristo. Que essas verdades sejam amadas por você e divulgadas por você a seus colegas e familiares. Deus o use!

CAPÍTULO

02

John Huss

O Pequeno Ganso de Deus

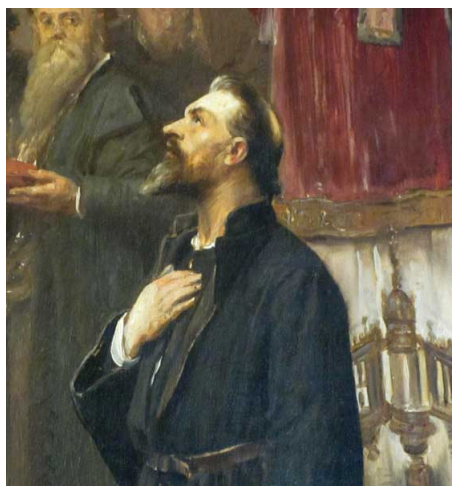


Criança, você já deve ter escutado falar em João Batista, certo? Se nunca ouviu falar dele, ele foi um grande homem de Deus que veio antes do Senhor Jesus e que preparou o caminho para Cristo. Como assim? O próprio João explica isso quando é questionado sobre sua identidade. Ele deixou muito claro que seu ministério veio antes do ministério terreno de Jesus porque seu papel era o de preparar o mundo para o Salvador. É exatamente isso que o Marcos diz quando cita o profeta Isaías: *“Conforme está escrito na profecia de Isaías: Eis aí envio diante da tua face o meu mensageiro, o qual preparará o teu caminho”* (**Marcos 1.2**). Portanto, João Batista foi o mensageiro que preparou o terreno para Cristo.

Quando falamos em Reforma Protestante, a maioria de nós se lembra rapidamente do nome de Martinho Lutero e de João Calvino, que ficaram muito conhecidos como grandes reformadores da igreja, homens que foram trombetas da mensagem realmente evangélica. Todavia, por vezes, esquecemos (ou desconhecemos) aqueles que foram os *“Joãos Batistas”* da Reforma Protestante.

Esses homens foram aqueles que chamamos de pré-reformadores (ou seja, vieram antes da Reforma Protestante acontecer). Homens que lutaram pela Verdade ao ver a igreja pregar várias heresias e também serviram de trombetas do Senhor. Homens que enxergaram os erros da igreja e tentaram reformá-la, mas que não tiveram sucesso em seus dias. Portanto, homens que prepararam o caminho para os mensageiros das reformas religiosas que aconteceram

há muito tempo atrás, e que por isso são chamados de *pré-reformadores*. Dentre esses homens está o ilustre nome de *João Huss*, que lutou pela verdade, sofreu e até morreu por ela.



É importante você saber que o pontapé inicial da Reforma Protestante é o dia 31 de outubro de 1517 (você vai ler sobre isso no próximo capítulo). Antes da Reforma, a igreja estava em uma situação extremamente difícil, ensinando muitos erros e com muita coisa errada na sua liderança. Várias situações serviram para despertar em homens de dentro da igreja o sentimento de reforma, o desejo de purificação da igreja.

Você se lembra do que falei no capítulo anterior sobre uma casa que foi construída e era linda quando estava novinha em folha, mas que precisou de reforma porque foi mal cuidada pelos donos? Pois bem, geralmente são os que estão dentro da casa (os moradores) que percebem a necessidade de reforma, não os de fora. Esse é um dos principais pontos que você precisa entender sobre o assunto: os reformadores eram de dentro da igreja, eram membros da igreja, amavam a igreja, não queriam destruir a igreja, queriam purificá-la. É por isso que essa purificação da igreja se chama Reforma.

E assim foi com a Igreja de Cristo na época antes da Reforma Protestante. Não eram poucas as acusações contra inúmeros bispos e padres que levavam uma vida bagunçada, de ganância e imoralidade. Isso e tantas outras coisas, além dos problemas doutrinários graves, foram motivos para o sentimento reformista na Igreja. É em um contexto assim que surge John Huss.

A Origem Humilde de John Huss

John Huss nasceu, possivelmente, no dia 06 de julho de 1369, na cidade de *Hussinetz*, na *Boêmia* (onde atualmente fica a República Tcheca - pesquise no mapa a localidade atual dessa nação).

O curioso nome desse pré-reformador tem sua explicação a partir do nome da cidade em que nasceu. *Hussinetz* significa Cidade do Ganso. John era conhecido como Johannes de *Hussinetz*. Ou seja, João da Cidade do Ganso. Todavia, posteriormente, ele mesmo abreviou seu nome para *John Huss*, ou seja, João Ganso. O significado completo do seu nome fica bem interessante: João Ganso da Cidade do Ganso. Curioso, não?!

John era de origem humilde. Seus pais e família eram pessoas simples. Por exemplo, ele precisou ganhar dinheiro de maneira honesta e simples, cantando e fazendo serviços para a igreja. Apesar disso, John nunca se envergonhou de seu nome, de seus pais, de sua família, nem de sua pobreza.

Criança, perceba que nossa origem não é o mais importante. O mais importante é trabalharmos com alegria e não temos vergonha de nada; nem do nosso nome, nem da nossa família, nem da nossa aparência física, nem da nossa condição social, muito menos da nossa fé! Leia o que Paulo diz em **Romanos 1.16-17** e o que o nosso Senhor Jesus diz em **Mateus 10.32-33**.

Além disso, você perceberá que esse homem, John Huss, de origem humilde, pobre, sem grandes habilidades, se tornou um grande homem de Deus. Perceba que mesmo sendo pessoas pequenas e desconhecidas, podemos fazer grandes coisas para o Senhor e sua igreja, se quisermos que nosso Deus seja glorificado. Leia **I Coríntios 10.31**.

Os Estudos e a Pregação de John Huss

Apesar de ser pobre, John Huss teve oportunidade de estudar. Ele se matriculou na Universidade de Praga e deu o seu melhor. Destacou-se em seus estudos e se tornou não só uma poderosa influência na Universidade daquela cidade, mas também um grande líder nacional. Logo começou a pregar para os habitantes da Boêmia, e rapidamente conquistou os ouvidos de seus conterrâneos, pois sua eloquência e vida de piedade eram impressionantes.

John Huss foi muito influenciado pelos ensinamentos de outro pré-reformador, chamado John Wycliffe, da Inglaterra. Esse homem enfrentou a autoridade do Papa que dizia ser o chefe da igreja. Wycliffe ensinou



contra isso e afirmou que o maior líder e chefe da Igreja era Jesus Cristo. Afirmou também que a Bíblia e não a Igreja era a maior autoridade para o crente. Wycliffe traduziu grande parte da Bíblia do Latim para o inglês e disseminou suas ideias reformistas por toda Inglaterra. Alguns estudantes boêmios que foram para a Inglaterra tiveram contato com os ensinamentos de Wycliffe e levaram suas ideias para a Boêmia. John Huss teve contato com as ideias de Wycliffe e isso o influenciou profundamente.

Ao ter contato com os ensinamentos de Wycliffe, Huss desejou reformar a igreja da Boêmia de modo semelhante ao que o pré-reformador da Inglaterra havia feito em sua nação. Naquela época, na Boêmia, a pregação era em Latim e quase ninguém entendia. Mas John Huss acreditava que a pregação precisava ser na língua do povo, e assim, movido por coragem e bondade, pregou na língua dos habitantes da Boêmia para eles entenderem a Bíblia. Com isso, John Huss estava querendo servir melhor a Deus.

Perceba, criança, como devemos dar nosso melhor em tudo o que fazemos, mesmo que não nos sintamos hábeis em determinada área. Fala-se que Huss não era o estudante mais inteligente, mas era um dos mais esforçados e, conseqüentemente, se tornou reitor da Universidade de Praga. Portanto, em seus estudos, crianças, ou em qualquer outra coisa que você faça, lembre-se de **Colossenses 3.23**. Se você der o seu melhor, o nosso Deus abençoará seu esforço e isso resultará em glória para Deus e em bênçãos para você e para os outros.

O Ensino de John Huss

Enquanto os padres e sacerdotes daquela época diziam que os boêmios eram tolos para ler a Bíblia e que deveriam apenas fazer o que eles, os padres, dissessem, John Huss começou a ensinar que todos eram pecadores e estavam sujeitos a erros, inclusive os padres. Por isso, os boêmios deveriam olhar para Deus, obter dele ensino, e depender dele e somente dele, não dos padres e dos bispos.

Depois de alguns eventos que aconteceram na vida de John Huss, e porque ele via a corrupção em que a igreja se encontrava por culpa dos padres, dos bispos e do papa, ele começou a acreditar que era necessário uma reforma para a igreja. Muitas coisas erradas estavam acontecendo na igreja, e assim, ele começou a ensinar contra essas coisas erradas. As principais denúncias de John Huss foram contra a venda de indulgências, contra

a vaidosa riqueza da igreja, contra a comunhão (pão e vinho) que era oferecida apenas para os sacerdotes e para os ricos e contra a autoridade suprema dos padres.

Falando de outra maneira, o principal ensinodo “*pequeno ganso de Deus*” (como ele começou a ser conhecido) foi afirmar que a Bíblia era a suprema autoridade da igreja. Portanto, a igreja deveria se conformar ao ensino bíblico e o crente deveria reconhecer a Bíblia como sua única regra de fé e prática.

Dessa maneira, Huss começou a dizer aos boêmios para não orar aos santos, mas somente a Jesus, e a lerem as Escrituras sozinhos, sem precisar dos padres, dos bispos ou do papa para poderem obter ensino da Bíblia.

Perceba, criança, o quanto esse homem lutou contra os pecados da igreja, e batalhou para que a Bíblia, a Bíblia somente, fosse considerada autoridade principal para a vida do cristão. Assim, como John Huss, você deve denunciar o erro. Por amor a Deus, por amor à Palavra de Deus e por amor ao próximo você deve dizer quando as coisas estão erradas. Leia sobre isso em Gálatas 6.1-5 e Tiago 5.19-20.

Além disso, o exemplo de John Huss deve ensinar a você, criança, sobre o quanto você deve amar a Bíblia e fazer dela sua meditação todo dia. Ou seja, você deve ler a Palavra de Deus todo dia e fazer a vontade de Deus que está revelada nela, na Bíblia. Leia sobre isso em **Salmo 1.2, Salmo 119.97 e II Timóteo 3.16-17.**

A Perseguição a John Huss

Por causa do seu ensino, os líderes da igreja se levantaram contra Huss e uma feroz perseguição começou a persegui-lo. Alguns livros de Huss foram queimados, ele foi proibido de pregar e inclusive foi expulso da igreja. Por causa disso, ele precisou fugir da cidade de Praga para não ser morto. Enfim, muitas coisas cruéis foram feitas contra ele somente porque ele dizia para os boêmios olharem para a Bíblia como sua autoridade suprema.

Diante disso, o papa disse para Huss ir para Roma para ser julgado por suas heresias (é assim que eram chamados os ensinamentos de Huss). O rei e o povo da Boêmia disseram para o pré-reformador não ir, ou ele iria morrer nas mãos da igreja romana. Depois de muita dúvida, John Huss decidiu ficar na Boêmia e continuar a pregar a Palavra de Deus. Todavia, depois de algum tempo, Huss concordou em participar da reunião para explicar seu ensino e seus escritos reformistas para a liderança da igreja católica. Mesmo acreditando que não sairia vivo do Concílio (é assim que se chamava aquele tipo de reunião), o objetivo de Huss em ir para essa reunião era divulgar seus ensinamentos para propagar a reforma da igreja.

Criança, perceba duas coisas realmente importantes aqui: Em primeiro lugar, observe a perseguição sofrida por Huss por fazer e ensinar o que é certo. A Bíblia fala que os cristãos que querem viver de acordo com a vontade de Deus serão perseguidos. Veja o que diz **II Timóteo 3.12** sobre isso. Você não pode ficar com medo de fazer o que é certo mesmo que outras pessoas

zombem ou mesmo tentem fazer mal a você. Seja forte e corajosa, pequena criança! Em segundo lugar, observe o amor de John Huss pela igreja. Ele estava disposto a sofrer porque queria ver a igreja reformada, livre das corrupções dos homens maus. Você ama a igreja? Você quer o melhor para a igreja? Você sabe porque deveria amar e querer o melhor para a igreja? Leia **Efésios 5.25-27** para descobrir isso.

A morte de John Huss

O Concílio para o qual John Huss foi aconteceu em Constança, e lá o pré-reformador foi acusado falsamente. Muitas mentiras foram ditas sobre ele por falsas testemunhas e por isso Huss foi jogado em uma prisão subterrânea fria, úmida e suja. Nessa horrível prisão, a comida era tão ruim que não servia para alimentar nem mesmo os animais. John huss ficou à beira da morte.

Por causa disso, os médicos acharam melhor tirar Huss dessa prisão e levaram-no para uma casa, onde ele melhorou. Assim que esteve melhor, o *Ganso de Deus* foi levado novamente para a prisão, e foi amarrado pelos pés e pelas mãos, ficando em um estado muito fraco e debilitado. Mais uma vez, ele estava à beira da morte, contudo estava confiante que a vontade de Deus era boa e procurava forças exatamente em Deus.

John Huss ficou na prisão por longos sete meses até que foi levado novamente para o Concílio, onde foi interrogado, acusado falsamente, xingado e tratado cruelmente. Houve um momento em que 'o pequeno ganso de Deus' foi arrastado através

de correntes por soldados maus que o prenderam novamente na prisão. Ele ficou muito machucado!

Muitas acusações foram feitas contra ele. E foi exigido que Huss confessasse seus erros, negasse seus ensinamentos e escritos, mas ele recusou-se a fazê-lo. Ele era tão forte que os Bispos ofereceram riquezas e posições importantes na igreja se ele negasse seu ensino, contudo John Huss se manteve fiel a Deus a todo tempo e rejeitou todas as propostas feitas a ele. Os Bispos ficaram furiosos e disseram que ele iria morrer porque não estava negando seus ensinamentos e, com relação a isso, Huss disse que estava disposto a sofrer e morrer pelo seu Deus e pela Bíblia.

Diante de toda essa firmeza, os líderes da igreja romana perceberam que Huss não cederia e, então, tiraram as vestes religiosas de John, colocaram nele um chapéu de burro com demônios desenhados e vestes longas com chamas de fogo pintadas em vermelho e preto. Com tudo isso, esses homens cruéis estavam dizendo que o grande e piedoso John Huss na verdade estava sendo usado por demônios e iria para o inferno de fogo.

John Huss foi, então, amarrado em uma estaca. Pessoas que testemunharam esse evento dizem que ele orou a Deus da seguinte forma: “Senhor, perdoa esses homens!”. Ele orou também assim: “Senhor, eu coloco minha confiança em Ti! Oh, Rocha minha, nas tuas mãos entrego meu espírito!”. Os homens maus acenderam uma fogueira e queimaram John Huss que morreu cantando louvores ao Senhor Deus. Ele foi recebido nos céus por Jesus no dia 06 de julho de 1415, aos 42 anos.

Perceba, criança, que John Huss realmente foi um grande e piedoso homem. Isso porque confiou em Deus totalmente, mesmo diante da morte. Na Bíblia, além de Jesus, existiu outro homem que mesmo diante da morte confiou totalmente em Jesus. Leia **Atos 7.54-60** para descobrir quem foi esse grande homem de Deus.

Com relação a John Huss, em meio à perseguição e ao sofrimento, ele disse que se Jesus usou algemas e uma coroa de espinhos para salvar pecadores como ele, Huss, então, o Ganso de Deus estava preparado para morrer por Jesus. Embora a igreja romana tenha matado John, seus ensinamentos foram mantidos, e por causa de sua influência, a Igreja Moraviana veio a existir. Essa foi uma das igrejas com maior visão missionária da história da igreja cristã. Além disso, Huss influenciou muitos outros homens, dentre eles, o grande reformador Martinho Lutero. Portanto, por causa da fidelidade e do esforço de John Huss, a chama da Reforma Protestante manteve-se acesa na Igreja de Jesus Cristo.

Querida criança, John Huss foi um homem notável. Contudo, mesmo sendo forte e corajoso, ele precisou de um Salvador. Foi justamente Jesus Cristo que salvou John Huss e colocou nele a coragem e a fidelidade que ele demonstrou. Leia os seguintes textos bíblicos: **João 3.16,36** e **Atos 5.41**. Agora responda as perguntas a seguir: Com relação a você, Jesus é seu Salvador? Foi também por você que Jesus morreu? Se sim, você pode acreditar que Jesus deseja usar você para tornar a Igreja dele uma igreja pura e reformada, mesmo que você sofra por isso? Espero que sim. Deus o use!

CAPÍTULO

03

Martinho Lutero

O Homem Que Transtornou
o Mundo



Criança, você se lembra do que falei sobre João Batista e Jesus? Que João veio antes de Cristo para preparar o terreno para o Salvador?

Para você entender isso melhor, preste atenção no que vou dizer: antes que qualquer semente seja lançada em um terreno, para ela ser germinada é necessário que se faça a preparação do terreno. Você sabia disso? Vou explicar melhor: não é tão simples plantar para colher feijão, arroz ou mesmo milho. Você gosta de pipoca? Então pense no milho que sua mãe estoura para você comer pipoca. Antes de lançar a semente do milho no solo, é necessário um preparo cuidadoso no terreno para que a semente germine e dê frutos. Sem o preparo correto do terreno, a semente não germina e não dá fruto.

Você deve olhar para João Batista como um preparador de terreno. Ele veio antes de Jesus para preparar o coração das pessoas através de sua pregação, para a recepção da semente do Evangelho que seria pregada por Jesus. E assim foi também o que os pré-reformadores fizeram. Ao virem antes da Reforma Protestante, ele prepararam o terreno para os reformadores. É essa a relação existente entre John Huss e Martinho Lutero.

Com relação a isso, há uma história interessante sobre a vida de John Huss como um homem que veio antes de Martinho Lutero. Fala-se que John Huss, ao ser queimado vivo, pronunciou uma frase interessante, relacionada ao nome dele. Você lembra qual é o significado do sobrenome Huss, de John? Isso mesmo, quer dizer “ganso”. Pois bem, fala-se que ao ser julgado,



o Ganso teria dito: *“Hoje vocês queimam um ganso, mas daqui a cem anos um cisne surgirá e vocês não serão capazes de assá-lo”*. De acordo com alguns, com essa frase, John Huss estaria profetizando sobre a vinda de Lutero. Na verdade, hoje em dia sabe-se que ele nunca teria falado essa frase, contudo, em uma carta da prisão, ele teria dito

que passáros mais fortes do que um mero ganso surgiram para continuar o trabalho que ele havia começado. Ele realmente acreditava que a causa da Reforma continuaria.

O interessante é que em 1415 John Huss foi morto, e em 1517, 102 anos depois da morte do “Pequeno Ganso de Deus”, escuta-se na Alemanha algumas fortes batidas no portão da Capela do Castelo de Wittenberg. Batidas em que um simples monge agostiniano pregava 95 afirmações pelas quais dizia que a igreja católica romana estava errada e precisava se arrepender. Glória a Deus por isso, pois ao mundo que estava em trevas, a luz havia brilhado, e assim, as trevas seriam dissipadas! A Reforma Protestante começava a acontecer!

A Origem Humilde de Martinho Lutero

Criança, no capítulo anterior estudamos sobre John Huss. Você precisa, então, saber que assim como John Huss, Martinho Lutero era de origem pobre. Ele nasceu em Eisleben, na Saxônia, no dia 10 de novembro de 1483, e sua família, originalmente, era camponesa e bastante pobre; tão pobre quanto trabalhadora; na verdade, muito trabalhadora!

Sabe-se que Lutero e sua família moravam em uma pequena casa em uma floresta de onde tiravam lenha e onde caçavam animais para se alimentarem. E não eram somente os pais que faziam esse trabalho duro, as crianças também. Portanto, desde muito cedo Lutero aprendeu com seus pais o valor de trabalhar duro para poder crescer na vida.

Além disso, os pais de Martinho, mesmo precisando trabalhar duro para trazer alimento para sua família, eram adultos que dedicavam bastante tempo à educação de seus filhos, e os educavam muito severamente. Os pais de Lutero não aceitavam mentiras, desobediência, nem brigas entre irmãos, e corrigiam seus filhos quando eles faziam coisas erradas. Houve uma ocasião, por exemplo, que porque fez uma coisa errada, Lutero apanhou de sua mãe até sangrar.

Portanto, Martinho Lutero e sua família sofreram muito. Mas isso fez de Lutero um homem forte, saudável, trabalhador e muito dedicado a tudo aquilo que ele considerava ser o certo a fazer.

Criança, perceba mais uma vez (assim como fizemos ao estudar John Huss) que nossa origem não é o mais importante. Não importa se somos ricos ou pobres. O mais importante é trabalharmos duro e darmos o nosso melhor para que possamos crescer na vida! Lembre-se mais uma vez de **Colossenses 3.23** e leia também o versículo 17. Dê seu melhor em tudo: nos estudos, na arrumação de seu quarto, ajudando papai e mamãe em casa. Enfim, dê o seu melhor e não seja preguiçoso. Lembre-se do que a Bíblia fala sobre a preguiça em **Provérbios 6.6-11** e **Provérbios 21.25-26**.

Os Estudos de Martinho Lutero

Criança, você se lembre que eu disse que a família de Lutero era pobre e trabalhadora? Pois é, eles não tinham medo nem preguiça de trabalhar. Por isso, o pai de Martinho, por ser muito trabalhador, conseguiu progredir e reunir uma boa quantidade de dinheiro para se mudar para outra cidade. Além disso, como ele percebeu que Lutero era inteligente e muito esforçado, e queria muito que ele fosse um homem da lei, conseguiu dar a seu filho uma boa educação.

Na verdade, nada era fácil na vida de Martinho. Por isso, sua vida de estudante também não foi fácil. Assim que começou a estudar, ele teve um professor muito severo que por vezes batia nele.

O desejo dos seus pais era que Martinho se tornasse alguém importante, um advogado, ou mesmo, quem sabe, um juiz. Por isso, quando Lutero cresceu um pouco

mais, seus pais o enviaram para outra cidade, chamada Eisenach, para ele iniciar seus estudos superiores.



Ao se mudar, Martinho reencontrou uma grande e velha amiga: a pobreza. Se lembre que apesar de serem muito trabalhadores, os pais de Lutero tinham pouco dinheiro. Por isso, não podiam ajudar seu filho em seus estudos. Assim, Lutero precisou se virar sozinho. E como ele fez isso? Martinho tinha um grande dom: cantar. Ele, realmente, sabia cantar muito bem. Então, Lutero começou a cantar hinos alemães nas ruas da cidade, e em pagamento as pessoas davam dinheiro e comida para ele.

Querida criança, perceba duas importantes coisas com relação a isso que falei acima: Primeiro, seus pais querem sempre o melhor para você. Às vezes você pode pensar que eles estão exigindo muito de você, mas o desejo deles é ver você crescer e aprender coisas importantes para sua vida. Portanto, nunca esqueça o que diz **Provérbios 6.20-21**. Segundo, Deus deu a você dons. Isto é, habilidades. O que quero dizer é que você

é bom em alguma área. Em desenho? Em fazer contas de matemática? Na prática de algum esporte? Deus deu alguma boa capacidade a você. Eu sei disso! Então, descubra quais são suas habilidades e as utilize para sua vida, para o bem do próximo e para a glória de Deus. Leia sobre isso em **Êxodo 31.2-4** e **I Pedro 4.10**.

A Providência na Vida de Martinho Lutero

Apesar de cantar pelas ruas de Eisenach, algumas vezes Lutero não conseguia um tostão sequer, e por isso muitas vezes passava severa fome. Ele começou a passar tanta necessidade que pensou em voltar para a cidade em que seus pais moravam e, assim, trabalhar nas minas, como seu pai trabalhava.

Contudo, em uma noite muito fria, precisando muito de alguma ajuda, Lutero saiu para cantar novamente. Dessa vez, ele parou em frente a uma casa nobre em que uma senhora escutou sua doce voz. Ao escutar, ela convidou Lutero para entrar e serviu-lhe um delicioso jantar. Essa senhora, gostou tanto dele que conversou com seu marido, e ele permitiu que Lutero vivesse na casa deles. Nessa época, Martinho não tinha nem mesmo dezoito anos de idade. Mas, finalmente, a partir desse período, ele teria não só um quarto confortável para morar, mas também comida e uma família amiga ao seu lado que o ajudaria em todas as suas necessidades. Certamente, essa família foi escolhida a dedo por Deus para ajudar Martinho Lutero em suas necessidades!

Criança, muitas vezes passamos por dificuldades na vida. Você é apenas uma criança e, talvez, não tenha percebido que algumas vezes seus pais estão preocupados com que dinheiro farão as compras no supermercado, ou como conseguirão pagar sua escola, ou mesmo se conseguirão sair com você para fazer aquele delicioso lanche. Manter uma casa e filhos não é algo simples. Seus pais precisam de dinheiro para a comida que você come, para o ar-condicionado que você usa, para a escola que você estuda. Enfim, para quase tudo. E muitas vezes seus pais estão preocupados com essas coisas (se terão dinheiro para pagar por essas coisas). Você tem como ajudar seus pais com relação a isso, e uma das formas é lembrando-lhes que Jesus, o nosso Salvador, alimenta as aves dos céus e veste os lírios dos campos. Se ele faz isso com criaturas menores, quanto mais conosco, seus filhos! Leia sobre isso em **Mateus 6.25-34** e veja o quanto Deus cuida de você e de sua família. É ele quem dá a você a comida que você come, a roupa que você veste, a casa que você mora. Enfim, tudo o que você tem. Portanto, você também precisa agradecer a Deus por tantas maravilhas que o Senhor tem dado a você e sua família, como diz I **Tessalonicenses 5.18**.

As Promessas de Martinho Lutero

Ao completar dezoito anos, Lutero se mudou para outra cidade, Erfurt, para estudar em uma escola melhor. Ele já não era tão pobre porque agora ganhava um pouco de dinheiro ensinando (além disso, aquela família amiga e seu pai lhe enviavam um pouco de dinheiro). Inicialmente, o desejo de Lutero era seguir a carreira que seu pai queria: ser um homem do Direito, um advogado ou um juiz. Todavia, dois eventos fizeram ele mudar de ideia.

O primeiro evento foi o seguinte: após a morte de um querido amigo, Lutero ficou bastante triste e adoeceu ficando à beira da morte. No leito da doença, ele prometeu a Deus que se melhorasse, desistiria de ser um homem da lei e se tornaria um pregador, um homem dedicado à igreja. A parte feliz dessa história é que Lutero ficou melhor, mas a parte triste é que ele não cumpriu com sua promessa.

O segundo evento foi o seguinte: certo dia, Lutero viajava de Erfurt para outra cidade, e durante a viagem uma grande tempestade começou. Era uma chuva densa, com vento forte e com muitos relâmpagos. Lutero tremia de medo pensando que iria morrer. Depois de um grande relâmpago cair próximo de Lutero, ele se pôs de joelhos e pediu para Deus poupar sua vida, e disse que se Deus o livrasse da morte, ele, Lutero, se tornaria um monge pregador. O fim dessa história é feliz, pois, primeiro, Martinho não morreu e, segundo, desta vez cumpriu sua promessa: abandonou seus estudos e se tornou um monge.

Criança, esses eventos que aconteceram com Lutero devem nos ensinar o quanto a nossa palavra é importante. Em **Mateus 5.37**, a Bíblia ensina que não podemos desmentir a nós mesmos, mas que devemos manter nossa palavra. Ou seja, se dissermos “sim” devemos manter o nosso “sim”, e se dissermos “não” devemos manter o nosso “não”. Por isso é tão importante pensar antes de falar, para não precisarmos ficar voltando atrás com relação àquilo que falamos.

Além disso, nunca se esqueça: mentira é pecado e você deve lutar contra isso. Veja o que Paulo diz sobre a mentira em **Efésios 4.25**. Você se lembra quem na Bíblia é chamado de pai da mentira? Leia **João 8.44** para você se lembrar. Portanto, se você é um filho de Deus, você precisa falar a verdade sempre. E parte disso tem a ver com você cumprir com tudo o que você promete, como diz **Eclesiastes 5.5**. E se lembre: não adiante dizer “Ah, era brincadeira!”. Não adianta porque mentira é pecado, e pecado não é brincadeira, é coisa séria!



A Crise e a Conversão de Martinho Lutero

Quando se tornou um monge, Martinho Lutero foi para um monastério. Você sabe o que é um monastério? Bem, vou explicar assim: algumas pessoas acreditam que precisam se afastar da cidade e se retirar da vida humana para deixar de pecar. Por isso elas preferem se isolar e morar em uma espécie de sítio construído apenas para pessoas que dedicam seu dia a estudos, orações, jejuns e trabalho em comunidade. Essas pessoas que moram nesse tipo de casa se chamam monges.

No monastério, Martinho começou a ter pensamentos estranhos. Na verdade, ele começou a ficar ansioso pela sua salvação. Ele sentia que estava sob a ira de Deus e desejava encontrar paz e certeza de salvação. Por causa disso, Lutero começou a se perguntar sobre o que precisava oferecer a Deus em troca da salvação. Por isso, Lutero começou a ter uma vida muito atordoada. Começou a orar o tempo todo (até mesmo durante a madrugada), a fazer muitos jejuns longos e vários votos. Algumas vezes ele até se machucava acreditando que através dessas coisas seria salvo da ira de Deus.

Lutero sentia um vazio no peito. Ele sabia que era pecador, e tentava comprar a salvação com suas obras, com seu esforço. Mas tudo isso era inútil. Você sabe quando as coisas começaram a mudar para Martinho? Primeiro, quando ele encontrou a Bíblia e começou a lê-la, para conhecer a Deus e sua vontade. Então, através do estudo da Bíblia, Lutero entendeu que Deus concede sua graça a pecadores como ele, que não precisa pagar pela salvação, mas a receberia de graça. Segundo,

quando ele encontrou um bom amigo que lhe disse que Deus é misericordioso e que Lutero deveria confiar nEle, não nas suas obras, não no seu esforço. Através desse grande amigo, Lutero conheceu melhor a fé em Jesus Cristo.

Apesar de tudo isso, Lutero ainda se considerava ignorante com relação à fé bíblica. Contudo, isso mudou quando, certo dia, ele estava lendo a epístola de Paulo aos romanos e leu: *“O justo viverá por fé”* (**Romanos 1.17**). Então, ele, finalmente, entendeu que Deus salva os pecadores pela graça mediante a fé em Jesus Cristo. Anos mais tarde, sobre essa passagem, Lutero afirmou: *“Essa passagem de Paulo tornou-se para mim uma passagem para o céu”*. Martinho Lutero era, definitivamente, um novo homem.

Criança, há uma verdade central da Bíblia que você precisa entender: você é pecador e precisa de um salvador, e sem um salvador você não vai para o céu. Na verdade, eu preciso dizer mais do que isso, pois, como vimos no exemplo de Lutero, você não pode se salvar, você não pode comprar sua salvação, você não irá para o céu por causa de seu pai ou sua mãe, ou porque vem para a igreja ou porque obedece seus pais. Não, nada disso! Só existe uma coisa que você pode fazer para ir para o céu: crê em Jesus Cristo como seu Salvador. Como vimos, *“O justo viverá por fé”*. Ou seja, assim como Lutero, você é injusto porque você é pecador. Então, como viver? Como receber a vida eterna? O texto diz: *“por fé”*. Fé em quem? *“Em Jesus Cristo, para todos [sobre todos] os que crêem”* (**Romanos 3.22**). Leia **João 3.16, 36** e perceba essa magnífica verdade nesse texto!

A Reforma Protestante e Martinho Lutero

Depois desses eventos, Martinho Lutero começou a pregar a verdade de Deus como ele havia aprendido. Nesse tempo, ele era professor da Universidade de Wittenberg, e as pessoas começaram a ser atraídas pelos seus ensinamentos, que eram, basicamente, a explicação das Escrituras Sagradas e a aplicação das verdades bíblicas na vida de seus ouvintes. De certa forma, através de seus ensinamentos, Lutero tanto começou a denunciar alguns erros da igreja católica, quanto começou a falar da salvação através de Jesus Cristo.



Martinho Lutero já era bastante conhecido, mas tornou-se totalmente conhecido pelo seguinte evento: certo dia, um homem muito mal surgiu na cidade vendendo salvação. Esse homem prometia que se as pessoas dessem dinheiro a igreja, os familiares daqueles que dessem dinheiro iriam mais rápido para o céu. Isso era mentira! Lutero sabia disso! O pior é que esse homem estava vendendo salvação a mando do papa, o maior líder da igreja católica. Por causa disso, então, no dia 31

de outubro de 1517, Lutero pregou na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, 95 afirmações (chamadas de 95 teses de Lutero) contra o ensino da igreja católica. Resumidamente, com essas afirmações, Lutero dizia que a igreja não tinha poder para enviar pessoas para o céu, e que o perdão aos pecadores só podia ser dado por Deus, e gratuitamente. Além disso, ele começou a ensinar que nem a igreja nem o papa, mas somente a Bíblia era a autoridade final para todo cristão.

Obviamente, isso não agradou ao papa. Na verdade, ele ficou furioso, pois Lutero mostrava todos os erros da igreja católica e o quanto o papa estava, na verdade, interessado em riquezas. Por isso, assim como aconteceu com John Huss, Martinho Lutero começou a ser perseguido. Ele foi proibido de pregar, foi expulso da igreja, foi chamado de herege, seus livros foram queimados em praça pública e ele foi chamado a uma reunião para explicar seus posicionamentos.

Ir para essa assembleia era se expor a grandes perigos, mas mesmo assim Lutero foi para a Dieta de Worms (era assim que se chamava essa reunião) corajosamente acreditando que estava marchando para a morte. Nesse concílio, Lutero foi colocado diante dos homens mais poderosos da Alemanha. Mesmo assim defendeu sua fé com calma e confiança e não negou seu Salvador. No final da reunião ele foi exortado a pedir perdão e a negar tudo o que havia ensinado e escrito. A resposta de Lutero foi mais ou menos assim: *“É impossível negar essas coisas e me desculpar, a não ser que vocês me provem, pela Bíblia, que estou errado. Minha consciência está firmada na Palavra de Deus. Assim, Deus me ajude. Amém!”*.

Diante dessa resposta, alguns começaram a gritar: “*Mandem ele para a fogueira! Queime-no!*”. Mas Lutero tinha bons amigos que o protegeram da fogueira. Como resultado a Reforma Protestante prosperou não só na Alemanha, mas por toda a Europa, e, assim, Lutero ficou conhecido como *O Homem Que Transtornou o Mundo!*

Querida criança, conhecer a Jesus e tê-lo como Salvador é perigoso, muito perigoso, pois nos deixa corajosos. Em vários lugares, a Bíblia diz: *Seja forte e corajoso!* E quando cremos em Jesus como nosso Salvador e Senhor, é realmente isso o que acontece: nos tornamos fortes e corajosos. Ficamos dispostos a lutar contra as armadilhas do diabo, contra o pecado e contra os homens maus, mesmo que sejam fortes e poderosos. Isso aconteceu com os discípulos de Jesus que não tinham medo de homens poderosos, como diz **Atos 4.19-20**, e por isso ficaram conhecidos, assim como Lutero, como homens que transtornaram o mundo. Leia sobre isso em **Atos 17.1-9**.

E você, querida criança, será forte e corajosa lutando pela Palavra de Deus e pelo Senhor Jesus Cristo?

CAPÍTULO

04

João Calvino

**O Dedicado Pastor e Brillhante
Teólogo da Reforma**



Criança, apesar das lutas e dificuldades, a Reforma Protestante prosperou, e isso aconteceu porque o Senhor Deus preservou uma parte da sua igreja em fidelidade e, assim, o sentimento reformista se espalhou por toda a Europa. Havia muitos crentes que clamavam por uma reforma espiritual porque viam que muitas coisas na igreja estavam erradas.

Os dois reformadores que estudamos até agora (na verdade, um deles era um pré-reformador, se lembra?) mostram isso, pois John Huss, na Boêmia havia sido influenciado por outro pré-reformador que não estudamos, John Wycliffe, da Inglaterra; e Martinho Lutero, na Alemanha, foi influenciado pelos ensinamentos e escritos de John Huss. Agora estudaremos João Calvino, um reformador de segunda geração, ou seja, um homem que era apenas uma criança quando Martinho Lutero fixou as 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, e que estava em outra nação, um terceiro país da Europa. Tudo isso mostra o quanto as reformas religiosas se espalharam por toda Europa, por ação do Espírito Santo de Deus.

Com base nisso, quero tirar dois ensinamentos para você, querida criança.

Primeiro, como eu disse, João Calvino era apenas uma criança quando a Reforma Protestante explodiu na Europa. Então, enquanto Lutero defendia a religião bíblica e era perseguido, Calvino, provavelmente, estava brincando com seus soldadinhos de madeira. Todavia, o futuro dele dependeu do que John Huss, Martinho Lutero e outros fizeram. Isso deve levar você

a amar e orar por aqueles que são homens e mulheres crentes que lutam pela pureza da igreja e pela divulgação da Palavra de Deus.



Segundo, ver homens sendo levantados por toda Europa para que a reforma se espalhasse até chegar a nós aqui no Brasil, do outro lado

do Oceano, deve fazer você perceber o quanto o Senhor Deus é poderoso; ele é o verdadeiro comandante de todas as nações e de todos os povos. Portanto, criança, você deve confiar nesse Deus poderoso sabendo que Ele governa tudo.

Você não precisa ter medo de nada, mas confiar nesse Deus maravilhoso!

Agora vamos estudar a história de João Calvino, “o dedicado pastor e brilhante teólogo da reforma protestante”, e ver o que esse homem tem a nos ensinar.

A Origem de João Calvino

João Calvino nasceu no dia 10 de julho de 1509, em Noyon, no norte da França. Você se lembra em que ano o reformador Martinho Lutero fixou as 95 teses na Alemanha? Em 1517. Isso significa que quando isso aconteceu, João Calvino estava apenas com oito anos de idade. Ele era apenas uma criança como você, enquanto Lutero já era um adulto que corajosamente lutava pelo bem da igreja.

Permita-me fazer outra pergunta: você se lembra que falamos que tanto John Huss quanto Martinho Lutero eram de origem pobre e por isso passaram por muitos sofrimentos como resultado da pobreza de suas famílias? No caso de João Calvino, as coisas não foram assim, pois ele nasceu em uma família com condições financeiras melhores.

O pai de Calvino, Gerard Calvino, era um oficial importante de Noyon e era um administrador financeiro de várias paróquias (igrejas) da igreja católica. Ele era um católico fervoroso de grande prestígio na cidade e de boa condição financeira. Por causa disso, Calvino levou uma vida tranquila e sem o tipo de sofrimento que Huss e Lutero sofreram. A mãe de João Calvino, Jeanne LeFranc, era uma mulher bondosa, gentil e, semelhantemente ao seu marido, uma católica honesta com a sua fé, e muito zelosa com a educação de seus filhos. Ela imprimiu muito fortemente em seu filho João, o amor por fazer o que é certo sempre.

Uma coisa importante sobre a criação de Calvino é que seu pai sempre enfatizou que João deveria ser um homem da igreja. Ele era um grande defensor do catolicismo e acreditava que a coisa mais importante para uma pessoa era a igreja. Como um bom católico, o pai de Calvino até acreditava que a salvação vinha pela a igreja, e que tudo o que a igreja dissesse, um cristão deveria obedecer.

Criança, o exemplo de João Calvino, John Huss e Martinho Lutero, deve ensinar a você que a condição social, ou seja, se a pessoa é pobre ou rica, não importa para Deus, pois diferente dos homens, o Senhor não

olha o exterior, mas o coração do homem. Querida criança, Deus não está interessado se sua família é rica ou pobre, se vocês moram em um casarão ou em uma pequena casa, se seus pais possuem um carrão ou se vocês vêm a pé para a igreja. Nada disso! O Senhor Deus está interessado em que você e sua família sirva a Ele de coração sincero e inteiro. Leia sobre isso em **I Samuel 16.7.**

Os Estudos de João Calvino

Criança, preciso falar mais uma vez de John Huss e Martinho Lutero. Você se lembra que eles sofreram bastante para conseguir estudar porque eram de família pobre? Você se lembra que a pobreza desses homens era um grande obstáculo aos estudos deles. Com João Calvino foi diferente. O seu pai conseguiu dar toda a educação necessária a Calvino e, por isso, João sempre teve o melhor estudo que poderia ter nas melhores escolas e universidades que poderia estudar, e sem grandes dificuldades.

Você conhece alguma criança que os pais são muito ricos e que dão os melhores estudos para essa criança, mas ela não é estudiosa? Com Calvino não foi assim, pois além de ter uma boa condição financeira para estudar, João era um excelente estudante. Ele honrava seu pai que investia muito dinheiro nos seus estudos. Por isso ele era muito dedicado e esforçado, muito estudioso e com dons realmente impressionantes. Inclusive, um professor de Calvino tinha grande admiração por ele e dizia que ele era seu melhor aluno.

Calvino não honrava apenas seu pai. Você lembra que eu disse que sua mãe era uma mulher que o ensinava a fazer sempre o que era certo? Pois bem, uma coisa muito interessante na vida desse jovem rapaz é que ele sempre foi um rapaz (e até mesmo uma criança) comprometido com fazer o que o certo sempre. Na sua época de estudos, por exemplo, apesar dos outros rapazes terem vidas muito erradas, João Calvino sempre foi correto e sempre exortava seus amigos quando eles pecavam. Ele sabia que o dinheiro de seus estudos não podia ser usado para ele ir para festas ou para vadiar nos bares da cidade. E ele sempre lembrava dos ensinamentos de sua zelosa mãe. Por isso, ele sempre foi muito dedicado, estudioso, nunca foi irresponsável, nunca usou o dinheiro para coisas erradas, sempre exortou seus amigos quando os via pecando. Calvino era realmente um filho que honrava seus pais em tudo.

Querida criança, o exemplo de Calvino deve ensinar a você a honrar seus pais em tudo. A Bíblia tem muitas exortações sobre esse dever. Lembre-se do quinto mandamento da Lei de Moisés em **Êxodo 20.12**. Lembre-se também do que Paulo diz em **Efésios 6.1-3** e **Colossenses 3.20**. Assim como os pais de Calvino, seus pais se esforçam para fazer o melhor para você e trabalham duro para dar tudo o que você tem: estudos, roupas, alimentação, diversão e tudo mais. Além disso, eles foram colocados por Deus na sua vida para ensiná-lo como você deve viver e o que você deve fazer para agradar a Deus. Portanto, você deve honrar seus pais em tudo isso, obedecê-los, ser agradecido por tudo o que eles fazem e orar por eles. Você tem feito isso?

A Conversão de João Calvino

Criança, lembre-se que o pai de Calvino era um católico fervoroso que amava a igreja romana e obedecia cegamente tudo o que ela dizia. Uma das coisas muito erradas que a igreja católica ensinava era sobre o cristão não poder ler a Bíblia. Talvez você ache isso muito estranho, mas a verdade é que a igreja proibia o cristão católico de ter a Bíblia em casa e lê-la. Incrível, não? Pois bem, o pai de Calvino ensinou isso a ele e, assim, João cresceu sem nunca ter lido a Bíblia e acreditando ser pecado tê-la e lê-la.

Contudo, quando Calvino mudou-se para a capital da França para estudar na melhor escola de sua nação, ele encontrou-se com seu primo, Pierre Olivetan, que amava as ideias protestantes. Ele também amava e lia a Bíblia constantemente. Certo dia, Olivetan leu a Bíblia próximo de Calvino, que, por sua vez, ficou irado com seu primo porque havia aprendido que aquilo era errado. Pierre chorou diante da reação de Calvino, e isso despertou o interesse de João pela Bíblia.

Não se sabe exatamente se isso contribuiu para a conversão de Calvino, nem mesmo quando e como isso aconteceu, mas foi mais ou menos nessa época que João Calvino abraçou a fé bíblica, declarando-se protestante e abandonando a fé católica. A partir daí, sua vida sofreu uma mudança impressionante. Calvino passou a ter certeza de que o Senhor Deus o havia retirado das trevas para a luz, e ele escreveu sobre isso, sua conversão e a transformação causada no seu

coração. A partir desse momento Calvino declarou-se reformado, ou seja, protestante.

Perceba, criança, como pequenas atitudes são importantes para darmos testemunho da nossa fé em Jesus. Uma atitude simples do primo de Calvino, provavelmente, despertou interesse dele pela Bíblia e o levou à salvação. A atitude do primo de Calvino deve ensinar a você duas preciosas lições.

A primeira lição é sobre o valor da Bíblia. Você considera a Bíblia valiosa para você? Se sim, eu preciso perguntar: *you read the Bible every day?* Talvez você ainda não saiba ler. Então, no seu caso, a minha pergunta é diferente: *you ask your father or mother to read the Bible for you every day?* Veja o que o salmista diz no **Salmo 119.97** e o que Paulo diz em **I Timóteo 1.15**. Criança, esse último texto mostra que a Bíblia é digna de sua aceitação porque ela prega que você só pode ser salva se crer que Jesus é seu salvador. Você crê nisso?

A segunda lição é sobre o testemunho da sua fé. Você sabe o que significa ser testemunha? Vamos imaginar a seguinte situação: você tem um irmãozinho e está brincando com ele no quintal de casa. Em algum momento, vamos imaginar, ele sofre uma queda e começa a chorar muito alto. Sua mãe corre para saber o que aconteceu, mas seu irmãozinho só faz chorar. Então, sua mãe vira para você e pergunta: *“What happened?”*. Já que viu tudo, você conta para sua mãe o que ocorreu, como ele caiu, qual parte do corpo ele machucou, e até imita a maneira como ele caiu para sua mãe entender. Portanto, você foi uma testemunha do acidente que seu irmãozinho sofreu. Você testemunhou a queda dele e explicou tudo à sua mãe. Portanto, ser testemunha de

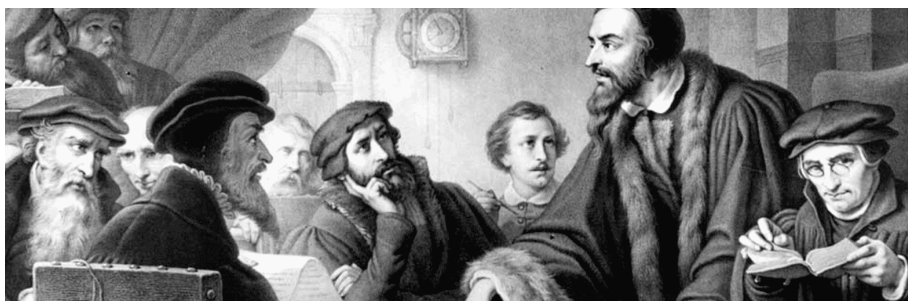
Jesus significa falar de Jesus, contar o que você sabe sobre Jesus e imitar a vida de Jesus. Leia sobre isso em **Atos 4.20** e **I Coríntios 11.1-2**.

A Pregação de João Calvino

Quando Calvino tinha vinte anos, ele decidiu tornar-se um pregador. Esse não era o desejo de seu pai, pois ele queria que seu filho fosse um advogado. Você se lembra que anteriormente Gerard Calvino, o pai do brilhante teólogo da reforma, queria que seu filho fosse um homem da igreja? Porém, em algum momento ele mudou de ideia por acreditar que ser um homem da lei daria mais prestígio e dinheiro a João Calvino do que ser apenas um homem da igreja.

Calvino não queria desobedecer seu pai. Por isso começou a estudar para ser advogado, mas também não deixou de pregar, porque acreditava que era isso que Deus queria para ele. João era muito esforçado: no período da manhã, estudava a lei, como seu pai queria; no período da noite, estudava teologia e a Bíblia, como seu coração queria. Além disso, ele ainda conseguia tempo para ir a alguns encontros secretos de oração e estudo bíblico. Depois que seu pai morreu, João dedicou-se inteiramente ao estudo de teologia e à pregação.

Certa vez, Calvino preparou um sermão, e um grande amigo seu pregou esse sermão. O tema era sobre a salvação pela graça mediante a fé em Jesus Cristo. Isso trouxe algumas dificuldades para João e para seu amigo, e por isso eles tiveram que fugir de Paris.



Criança, perceba que João Calvino não buscava prestígio e riquezas. O pai dele queria que ele fosse advogado, mas ele se esforçou tanto para não desobedecer seu pai (como vimos anteriormente) quanto para seguir aquilo que acreditava ser a vontade de Deus para ele (ser um pregador). Inclusive, nem mesmo quando ele se tornou o grande reformador de Genebra, ele se preocupou com fama e dinheiro. Seu interesse era fazer a vontade de Deus e se tornar um pregador do evangelho. Criança, você ainda é pequena, mas eu devo perguntá-la: seu maior interesse é fazer a vontade de Deus? Leia **João 4.34** e **João 6.38** para perceber que até mesmo Jesus, o Filho de Deus, fez a vontade do Pai celestial. Isso deve ensinar a você a fazer não a sua vontade, mas a de Deus. Com relação a isso, eu tenho que repetir duas coisas que eu já disse a você.

A primeira é que para conhecer a vontade de Deus você precisa ler a Bíblia, ou pedir para seu papai ou para sua mamãe ler para você, porque é na Bíblia onde você encontra a vontade de Deus. Somente na Bíblia. A segunda é que a vontade de Deus é que você obedeça seu papai e mamãe em tudo. Deus colocou seus pais na sua vida para que ao obedecer a vontade deles, você esteja obedecendo a vontade de Deus.

A Teologia de João Calvino

Alguns anos mais tarde, quando João Calvino tinha apenas vinte e seis anos, ele já era conhecido como um homem muito inteligente e muito estudioso. Foi com essa idade que ele escreveu sua obra mais famosa, *As Institutas da Religião Cristã*. Essa obra foi escrita para o rei da França, Francisco I, porque os protestantes franceses estavam sendo perseguidos. Calvino estava muito preocupado com seus irmãos da França, e ao escrever ele defende a fé reformada e pede para o rei aceitar o ensino protestante.

As Institutas de Calvino, no início, mesmo sendo um trabalho de grande importância, era apenas um livro bem simples, mas depois se tornou uma obra muito grande. Na verdade, tornou-se a principal obra de teologia cristã da reforma, um grande instrumento que tanto defendeu a fé cristã quanto trouxe novos convertidos à fé bíblica. *As Institutas* foram usadas por Deus para espalhar a fé protestante na Europa, pois devido sua grande circulação vários países tomaram conhecimento não só de Calvino, mas da fé de Calvino e, conseqüentemente, do Deus de Calvino.

Perceba como um livro de teologia que era uma explicação da fé cristã foi importante! Algo muito importante sobre esse livro é que ele se tornou a primeira exposição realmente completa da fé cristã e da teologia da reforma. O impacto desse livro foi realmente impressionante e um grande destaque que precisa ser dado sobre a teologia de Calvino demonstrada nesse livro é sua crença na predestinação como diz

I **Tessalonicenses 5.9** - que Deus não nos destinou a sofrer sua ira, mas a provar sua salvação através de Jesus Cristo.

Criança, existem algumas pessoas que dizem que teologia não é importante. Você sabe o que é teologia? Teologia é quando você estuda sobre Deus e sobre a vontade dele para você. Você encontra isso onde? Na Bíblia! Perceba que Calvino estudou muito a Bíblia e escreveu bastante sobre Deus e sobre sua vontade. Como resultado, Deus usou o que Calvino escreveu para que outras pessoas pudessem conhecer ao Senhor e à sua vontade. Por isso esse reformador é o *brilhante teólogo da reforma!* Você percebe como é importante você estudar a Palavra de Deus? Você tem algum familiar ou algum amigo que não conhece Jesus e a Bíblia? Que tal você estudar mais sobre seu Salvador na Bíblia para poder falar de Jesus para essas pessoas que não o conhecem? Leia a história de uma mulher que aprendeu sobre quem era Jesus em **João 4.1-42**. É um texto longo, por isso, talvez, você precise de ajuda para lê-lo. Depois de lê-lo, tente responder: Quem ensinou a ela sobre Jesus? E o que ela fez depois de aprender sobre quem era Jesus? O que o exemplo dessa mulher ensina a você?

A Reforma de Calvino em Genebra

Calvino era francês, mas certa vez decidiu retirar-se da vida agitada da França para estudar em um lugar mais tranquilo. Nessa viagem ele parou para dormir em Genebra, na Suíça. Ele já era famoso nessa época por ser um grande estudioso e teólogo reformado. Por isso, quando Guilherme de Farel, o reformador de Genebra, soube que Calvino estava na cidade, foi até seu encontro para pedir sua ajuda na reforma religiosa em Genebra. Calvino recusou dizendo que preferia gastar sua vida estudando e escrevendo. Farel ficou irado e disse que *Deus iria amaldiçoar o descanso de Calvino se ele não ficasse na cidade*. João Calvino ficou com medo e, por isso, desistiu de seu retiro de estudos e permaneceu em Genebra.

Na verdade, era o próprio Deus que estava convocando Calvino para ser o grande reformador e dedicado pastor de Genebra. Enquanto esteve na cidade, ele e Farel trabalharam para isso. Contudo, quando eles começaram a fazer as mudanças que precisavam ser feitas na igreja e na cidade, eles foram expulsos pelas mesmas pessoas que antes desejavam que Calvino fosse o pastor e professor de Genebra.

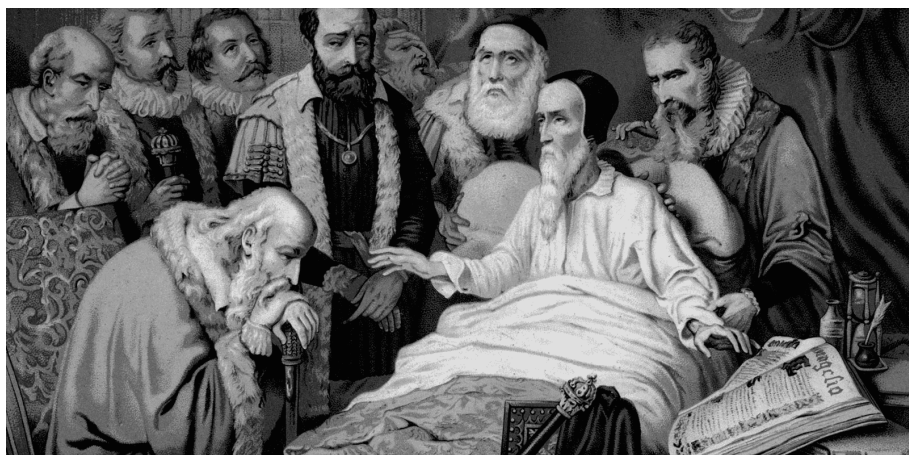
Após alguns anos trabalhando em Estrasburgo, uma cidade na França, ajudando na propagação da reforma religiosa naquela localidade, Calvino foi chamado novamente para Genebra, e dessa vez a reforma prosperou de maneira impressionante na cidade de tal modo que ela se tornou modelo de uma cidade cristã. Muitos escreveram sobre isso dizendo

que como resultado de tantos esforços de Calvino, Genebra ganhou três grandes características: Primeiro, tornou-se uma cidade moralmente conduzida pelos princípios cristãos; Segundo, tornou-se uma cidade refúgio para os protestantes de toda a Europa que estava sob perseguição da igreja católica; Terceiro, tornou-se um lugar onde os líderes do protestantismo eram preparados e treinados. Um importante reformador que estudaremos no próximo capítulo, o grande líder da reforma da Escócia, foi treinado em Genebra pelo próprio Calvino.

Criança, observe como nossos esforços pela obra de Deus são abençoados pelo próprio Senhor. Por isso não podemos desistir assim que as dificuldades aparecerem. Calvino foi expulso de Genebra, apesar disso, outra oportunidade lhe foi dada. E ele decididamente e corajosamente trabalhou duro para a reforma prosperar. Leia **Colossenses 3.23** e perceba que tudo o que você fizer, você tem que dar o seu melhor porque você deve fazer para Deus e não para homens. Não importa o que seja: estudar, ajudar seu pai ou sua mãe nos afazeres de casa, ou outra coisa qualquer. Dê o seu melhor para Deus!

As Doenças e a Morte de João Calvino

Em 1540 João Calvino casou-se com uma mulher chamada Idelette de Bure. Eles tiveram um filho, mas ele morreu quando ainda era criança. O casamento de Calvino durou apenas nove anos, pois sua esposa morreu e ele ficou viúvo. Como você pode perceber, esse reformador sofreu bastante em sua vida. Mas seus sofrimentos não se resumiram à perda de um filho, de uma esposa e de uma cidade, da qual foi expulso.



Você se lembra que eu disse que Calvino era muito estudioso? Pois bem, ele dormia pouco e estudava muito. Por causa disso, muitas doenças começaram a acometer Calvino e o acompanharam por toda vida. Essas doenças se tornaram ainda mais difíceis para Calvino quando, como pastor em Genebra por 25 anos, o volume de trabalho dele aumentou. Havia semanas que Calvino pregava todos os dias. Semanalmente, aos domingos, ele pregava duas vezes, e nas sextas-feiras se fazia presente em uma conferência bíblica da

igreja, onde tecia comentários sobre a pregação feita por algum pastor. Além disso, ele dava aulas semanais de teologia para jovens que queriam ser pregadores, realizava visitas aos enfermos, dava assistência aos exilados, exortava particularmente aos pecadores, respondiam cartas que lhes eram dirigidas de toda a Europa, era o principal líder civil de Genebra precisando se reunir com os demais líderes uma vez por semana. Enfim, era um volume de trabalho impressionante! Você percebe o motivo pelo qual esse grande homem era conhecido como o *“dedicado pastor de Genebra”*?

Devido a tanto trabalho, o estado de saúde de Calvino piorou. Então, depois de quatro meses doente, aos 55 anos, ele morreu. Antes de partir para estar com Cristo, João Calvino recebeu muitas visitas e mesmo doente na cama, ele pôde encorajar todos que o visitavam.

Criança, preciso que você preste atenção nas minhas últimas lições para você. Perceba que Calvino prejudicou sua saúde pelo grande volume de trabalho, e nisso ele pecou, pois ele deveria ter pensado também na sua saúde. Deus deu ao homem seis dias para ele trabalhar e um dia para ele descansar. Portanto, o Senhor quer que você tenha um momento de descanso como ele ensina no quarto mandamento. Leia **Êxodo 20.8-11**. Além disso, saiba que assim como Calvino, que era um pastor dedicado, há muitos homens trabalhando duro pela Igreja de Cristo, e esses pastores muitas vezes estão cansados e precisando de ajuda e oração. Uma coisa importante que você deve fazer pelo pastor da sua igreja é orar por ele, para Deus dar as forças e saúde para ele. Leia o pedido que o apóstolo Paulo faz em **I Tessalonicenses 5.25**.

Para finalizar, criança, Calvino realmente era muito inteligente, muito sábio, muito corajoso, muito disposto a trabalhar para Deus, mas entenda que tudo isso, todos os dons e virtudes que Calvino tinha, foi Deus, em Jesus Cristo, quem deu a ele. Calvino era frágil como eu e você, mas Deus o usou poderosamente porque Ele é o Deus todo-poderoso. Mesmo sendo pequeno, você deseja ser um poderoso instrumento nas mãos desse Deus?

CAPÍTULO

05

John Knox

**O Reformador Que Não Temia
Ninguém, Exceto Deus**



Criança, chegamos ao último capítulo sobre alguns grandes homens que foram usados por Deus para reformar sua igreja. Você se lembra que Genebra, a cidade onde João Calvino foi o grande reformador, tornou-se um centro de preparação em que muitos líderes do protestantismo foram preparados, treinados e enviados para outras nações da Europa onde promoveram reformas religiosas? Você se lembra que eu disse que o grande reformador da Escócia foi treinado pelo próprio Calvino em Genebra? É extremamente importante você saber que esse reformador, John Knox, é chamado de o *pai do presbiterianismo*. Portanto, estudar sobre Calvino e Knox, significa estudar também a história da nossa igreja, a Igreja Presbiteriana do Brasil.

Por enquanto, sobre John Knox, é importante você saber que em Genebra, ele abraçou totalmente os ensinamentos calvinistas e se tornou amigo íntimo do reformador francês. Ao voltar para a Escócia, tornou-se o grande líder da reforma escocesa.

Perceba como cada um desses reformadores eram comprometidos com a pureza da Igreja do Senhor Jesus Cristo. Estudamos apenas quatro homens, há muitos outros, e mulheres também. Pessoas crentes que amavam o Senhor Jesus, amavam a Igreja de Cristo, amavam a Palavra de Deus, e, por isso, estavam comprometidos até à morte em lutar pela reforma da igreja.

Criança, você ama a igreja do Senhor Jesus, como esses reformadores amaram? Lembre-se que você faz parte do povo de Deus, como **Marcos 10.14** e **Efésios 6.1** ensinam.

No primeiro texto, Jesus diz para os apóstolos deixarem as crianças irem até ele, Jesus, porque elas pertencem ao Reino de Deus. No segundo texto, ao escrever para a igreja de Éfeso, Paulo se dirige aos filhos. Se ele faz isso é porque as crianças estavam nas reuniões da igreja e faziam parte do povo de Deus. Portanto, mesmo sendo uma pequena criança, você deve amar, cuidar e defender a igreja do Senhor. A maior razão para uma criança amar a igreja se encontra em I Timóteo 3.14-15 que diz que o Deus vivo é o dono da igreja e se importa com ela. Portanto, criança, ame a igreja!

Agora vamos estudar um pouco sobre John Knox, o “pai do presbiterianismo” e “o reformador que não temia ninguém, exceto Deus”.

A Origem e os Estudos de John Knox

John Knox nasceu em Haddington, Escócia, no ano de 1513 ou de 1515 (há quem diga que ele nasceu entre 1505 e 1514). Essa indefinição do seu ano de nascimento já demonstra uma curiosidade sobre a história de Knox: nós não temos muitas informações sobre quando ele era apenas uma criança como você. Sabemos, contudo, que os pais de John eram pessoas simples, mas que conseguiram dar a seu filho os estudos necessários para ele ser ordenado sacerdote aos 25 anos de idade.

Além disso, sabe-se também que os pais de Knox eram cuidadosos na educação de seu filho, e que ensinaram alguns valores muito preciosos que John carregou a vida inteira. Amor ao estudo, fazer a coisa certa sempre, honestidade e coragem foram quatro grandes

ensinamentos que desde criança Knox aprendeu e que lhe foram muito úteis quando ele se tornou adulto e precisou lutar por uma reforma religiosa na igreja da Escócia.

Criança, observe que John Knox é o quarto reformador que estamos estudando, e que cada um deles tem uma coisa em comum: seus pais foram fiéis na educação e eles, os reformadores quando eram crianças, honraram seus pais obedecendo e seguindo a instrução deles. Alguns eram pobres e sofreram bastante para conseguir estudar. Outros tinham mais dinheiro ou tiveram oportunidades mais fáceis de estudar. Apesar disso, com muita ou pouca dificuldades, pobres ou ricos, todos eles escutaram atentamente o que seus pais ensinavam, obedeciam a instrução deles, deram seu melhor no estudo e isso foi essencial para eles, no futuro, se tornarem grandes homens usados por Deus para reformar a igreja. Portanto, quando se tornaram adultos e reformaram a igreja, eles só conseguiram fazer isso, porque quando criança seguiram a instrução dos pais.

Você, criança, precisa seguir o exemplo desses homens. Você deve ouvir atentamente o que seu pai e mãe dizem. Sempre que eles instruem você, dão uma ordem, exortam ou mesmo elogiam, você precisa estar atento às palavras deles. Leia sobre isso em **Provérbios 1.8** e **Provérbios 4.1**. Ou melhor, vou lançar um desafio para você; leia o livro de provérbios e faça como eu fiz em minha Bíblia: sempre que a expressão “*Filho meu*” aparecer, sublinhe. Você vai ficar impressionada, criança, quantos conselhos preciosos esse livro tem para você. Saiba que esse livro foi escrito pelo sábio rei Salomão

para seu pequeno filho. Portanto, escute sempre o que seu pai e mãe têm a dizer, inclusive quando eles disserem: *“Estude! Seu futuro depende disso!”*.

A Conversão de John Knox

John Knox estudou bastante e se tornou professor de alguns rapazes. Ele desejava ajudar seus alunos assim como ele foi ajudado pelos seus professores. Ele se interessava não só por seus alunos, mas pelas pessoas ao seu redor e queria levar a todas elas algum benefício através de seu trabalho de professor. Ele acreditava que ensinando a jovens rapazes ele estava fazendo um bem ao mundo.

Ao se preparar para dar aulas, Knox observou que os livros falavam muito da Bíblia e, por isso, resolveu lê-la para conhecê-la por si só. Ao ler a Bíblia, Knox percebeu que ela era um tesouro, algo muito maior e mais especial do que seus próprios professores haviam dito e até mesmo muito mais do que os sacerdotes da igreja católica lhe haviam ensinado. Enquanto lia a Bíblia - alguns dizem que ele estava lendo João 17.3 - Knox reconheceu-se como pecador que precisava se arrepender de seus pecados e crer em Jesus Cristo como seu Salvador para ganhar a vida eterna. E assim, John foi salvo pela graça mediante a fé em Jesus Cristo.

A partir desse momento, Knox não rezava mais para Maria e nenhum outro santo, pois ele entendeu pela Bíblia que a única pessoa para quem deveria orar, e a única pessoa em que deveria confiar para ser salvo era o Senhor Jesus Cristo.

Querida criança, você entendeu bem o que aconteceu com John Knox? Ele foi convertido! Você sabe o que isso significa? Significa que antes ele estava perdido em seus pecados, mas Jesus salvou John Knox. Antes ele frequentava as missas, ele reconhecia a autoridade da igreja católica, ele rezava a santos e a Maria, entre outras coisas erradas. Mas, certo dia, através da Bíblia, ele reconheceu que tudo isso estava errado, ele realmente se viu como um pecador que estava condenado ao inferno, ele se arrependeu de seus pecados e creu em Jesus Cristo como seu Salvador. Isso significa conversão. Portanto, conversão é quando alguém reconhece sua necessidade de ser salvo por Jesus Cristo e, assim, se torna um novo homem, um crente, um filho de Deus.

Você, criança, é filho de Deus? Se lembre que você é um pecador que precisa de um Salvador. Se lembre também que não há outro salvador além de Jesus Cristo. Em **Atos 4.12** você pode ler sobre isso. Faça o seguinte, leia também a conversão de um carcereiro que prendeu Paulo, mas foi salvo por Jesus. Leia essa história em **Atos 16.19-34**.

O Ensino e a Pregação de John Knox

Como eu disse, a partir de sua conversão, John Knox era um novo homem, e passou a amar a Bíblia e a ensiná-la com toda coragem, zelo e devoção. Suas aulas se tornaram exposições bíblicas onde ele lia e explicava as Escrituras, e exortava seus alunos a que cumprissem o que a Bíblia ordenava. O ensino de Knox se espalhou e as pessoas começaram a falar disso por toda a cidade. Algumas pessoas gostavam do que escutavam, outras



ficavam irritadas porque as verdades ensinadas por Knox atingiam o alvo mostrando quem realmente aquelas pessoas eram - pecadores. Quando falamos a verdade de Deus, algumas pessoas gostam, outras ficam com ódio porque odeiam a Deus e à sua Palavra. Leia sobre isso em **João 6.60-71**. Esse texto fala de alguém que teve sua pregação rejeitada. Quem foi essa pessoa?

Em certo momento, John Knox reconheceu que deveria tornar-se pregador do evangelho do Senhor Jesus Cristo. Nesse dia, cheio de temor a Deus, ele orou: “*Ó Senhor Eterno, mova e governe minha língua para que eu fale a verdade*”. A pregação de Knox era caracterizada por falar a verdade com coragem e, muitas vezes, com bastante severidade, ou seja, sem meias palavras.

Enquanto exercia sua função de pregador e proclamava o evangelho de Jesus Cristo, Knox foi preso pelos franceses que entraram na Escócia. Nessa época vários eventos aconteceram, mas John foi preso porque não era católico, porque havia rejeitado a missa e a autoridade do papa, e ficou dezenove meses servindo

como um escravo em uma embarcação. Essa foi uma época muito difícil para esse homem e sua saúde ficou muito debilitada por causa disso.

Após ser solto, Knox foi para a Inglaterra e por lá permaneceu seis anos pregando o evangelho do Senhor Jesus Cristo. As pessoas gostavam de escutar John Knox e ler seus livros onde ele mostrava o pecado das pessoas e diziam que elas deveriam se arrepender de seus pecados e crer em Jesus Cristo como Salvador delas. Por um bom tempo, o ministério de pregador de Knox foi muito frutífero.

Perceba, criança, que fazer a vontade de Deus não é fácil. Knox pregava e muitas pessoas não gostavam de sua pregação; além disso, ele foi preso por pregar. Saiba que você vai passar por dificuldades ao decidir fazer a vontade de Deus. E como Knox você não pode desistir, mas tem que ser forte e corajoso mesmo que enfrente muitas dificuldades. Leia Josué 1.6-9.

Seja forte e corajosa, criança! Você não pode ter medo de ninguém, exceto de Deus. Você pergunta: *Medo de Deus?* É isso mesmo? Sim, você não leu errado. Esse medo de Deus se chama temor de Deus. Sabe o que isso significa? Quando você tem medo de alguma coisa, você corre daquilo, certo? Por exemplo, um cachorro brabo. Você corre porque não quer ser mordido! Mas, e com relação a seu pai ou sua mãe? Eu acho que, às vezes, quando você faz alguma coisa muito errada, você fica com medo de seus pais, certo? Esse medo de seus pais não é ruim se ele significar duas coisas: (1ª) Que você ama tanto seu pai ou sua mãe que odeia desobedecer a eles, e quando isso acontece, fica realmente com medo deles e chateado consigo mesmo. (2ª) Que não é um

medo que faz você se esconder de seus pais, correr deles, mas faz você ir até eles em busca de misericórdia e perdão.

Portanto, temer a Deus, ou ter esse tipo de medo de Deus, significa amar tanto a Deus e à sua vontade que o maior medo que você tem é não fazer a vontade de Deus, é quebrar a vontade do Senhor. E perceba: não exatamente por medo, mas por amor. Diante disso, todos os outros medos se tornam insignificantes. *Medo de ser rejeitado por alguém porque você faz a vontade de Deus? Não, isso não é nada! Medo de que os outros zombem de sua fidelidade à Palavra do Senhor? Não, isso não é nada!* Algo maior deve guiar seu coração: seu amor e seu temor a Deus. Leia sobre isso em **Lucas 12.4-5**. Leia também **Mateus 27.27-44** e veja que o próprio Jesus foi zombado e maltratado por fazer a vontade do Pai celestial.

John Knox e João Calvino

Depois de algum tempo, John Knox passou a ser fortemente perseguido por causa da sua pregação corajosa e fiel. Nesse tempo ele já havia se casado, e a perseguição foi tão forte que John Knox não conseguiu sustentar sua família porque não recebia dinheiro pelas suas pregações nem pelos seus livros. A perseguição a Knox se tornou tão cruel que ele temeu pela sua própria vida, e por causa disso, ele precisou fugir para a Suíça, sem sua esposa!

Você se lembra que na Suíça, em Genebra, o grande reformador era João Calvino? Pois bem, naquela nação e naquela cidade John Knox e João Calvino se conheceram, e Calvino foi uma ajuda valiosa para Knox. Eles se tornaram grandes companheiros, e Knox considerava Calvino “o *notável servo de Deus*”. Ao lado de Calvino, o reformador da Escócia aprendeu a pastorear e pregar com mais humildade. Calvino tornou-se um pai espiritual para Knox. O reformador de Genebra foi tão importante para John, que em seu leito de morte, Knox pediu para sua mulher ler para ele os sermões de Calvino em Efésios.

Em Genebra, Knox estudou e escreveu bastante, e também pregou o evangelho do Senhor Jesus. Ele nunca esqueceu e nunca abandonou seus irmãos escoceses com quem trocava cartas e por quem orava constantemente. Certo dia, ele ficou sabendo de uma grande perseguição aos protestantes da Escócia e decidiu voltar para sua nação, seu povo e sua igreja.

Observe quão importante é termos pessoas mais experientes ao nosso lado. Crentes que nos ajude em nossa caminhada cristã, que mostrem nossos erros, que nos encorajem em nossos trabalhos, que nos apoiem em nossas lutas são muito importantes para nós. Assim foi Calvino para Knox. Em **Provérbios 18.24**, a Bíblia diz que há amigos mais chegados que irmãos. Você possui bons amigos cristãos? Bons amigos, como eu disse acima, são aqueles que nos ajudam a fazer a vontade de Deus e não aqueles que nos encorajam a fazer o errado. Uma amizade muito bela, que a Bíblia mostra, é a que acontece entre Davi e Jônatas. Leia sobre ela em **I Samuel 18.1-5**.

Criança, você sabe quem é seu melhor amigo? Leia **João 15.13** e responda duas perguntas: (1ª) Quem esse texto fala que é seu melhor amigo? (2ª) E por que o texto diz que ele é seu melhor amigo?



A Reforma de Knox na Escócia

De volta à Escócia em 1559, Knox deu o seu melhor. Ele encontrou na Escócia um grupo de nobres que estavam dispostos a lutar pela reforma. Então, Knox começou a pregar corajosa e incansavelmente por toda a nação. A Escócia clamava por uma reforma religiosa.

Muitos homens maus, sacerdotes da igreja católica e pessoas importantes da realeza, queriam calar Knox,

mas não conseguiam. Com coragem e fervor ele continuava pregando. Esse homem não temia homem algum, então com muito vigor, coragem e inteligência fortaleceu a causa reformada com suas pregações e ensinamentos. Como resultado desses esforços, e com certa rapidez, foi fundada uma *Igreja Reformada Escocesa* sob direção de Knox. Além disso, ele e outros ministros escreveram a *Confissão Escocesa*, um documento que continha as doutrinas reformadas. Com essa confissão, a Escócia estava dizendo que agora a nação adotava a fé reformada e rejeitava o catolicismo romano. Isso tudo foi oficializado em 1560, em uma reunião, a *Assembleia Geral da Igreja da Escócia*, e com isso a Reforma foi concluída, mesmo que ainda fosse considerada ilegal pela Rainha Maria, da Escócia.

Essa reforma ilegal durou até que a Rainha Maria se mudou da França para a Escócia. Eu sei que é estranho, mas realmente a rainha da Escócia morava na França. O que você precisa entender é que ela veio para Edimburgo, capital da Escócia, onde Knox era pastor, com o objetivo de restabelecer o catolicismo na Escócia. Diante disso, o reformador teve uma grande oportunidade: pregar para a própria rainha da Escócia, uma mulher ímpia e cruel. Mas Knox não teve medo. Ele pregou na presença da rainha várias vezes, e sempre denunciava os pecados da realeza e os próprios pecados da rainha. Você entende agora por que Knox ficou conhecido como “o reformador que não temia ninguém, exceto Deus?” A Rainha Maria ficou furiosa e mandou que Knox fosse julgado e sua cabeça fosse cortada.

E é aí que algo maravilhoso acontece! Os antigos inimigos de Knox que queriam vê-lo preso e queimado vivo no passado, disseram à rainha que não fariam isso. Agora Knox contava com o apoio desses homens, os nobres, e o povo da Escócia, e a partir daí, Knox passou a ter maior liberdade para ensinar e pregar e, conseqüentemente, a reforma protestante avançou completamente na Escócia. A rainha precisou desistir do trono da Escócia e, assim, o novo rei reconheceu e confirmou que a Escócia era Protestante.

Alguns anos mais tarde, a Escócia também se tornou presbiteriana. Como eu disse, o presbiterianismo surgiu exatamente na Escócia, através dos esforços desse impressionante reformador, John Knox.

Criança, perceba o quanto Deus ama sua igreja. Por todo lugar da Europa a igreja estava cheia de coisas erradas. Mas em vários lugares, em várias nações da Europa, Deus levantou homens para purificar sua igreja e lutar pela pregação correta da Bíblia. E você, se esforçará para sua igreja ser bíblica? Isso começa com você sendo uma criança bíblica. Amando a Bíblia, falando da Bíblia para seus colegas e familiares, se esforçando para obedecer os mandamentos da Bíblia e, sobretudo, amando o Deus revelado na Bíblia. Todos esses homens lutavam por isso: ser bíblicos. E você, será uma criança bíblica? É necessário coragem para isso! Leia sobre três jovens rapazes que tiveram esse tipo de coragem bíblica em **Daniel 3.13-18**.

A Morte de John Knox

Grande parte da liberdade da qual Knox desfrutou e que permitiu que ele pregasse livremente e reformasse a Escócia, se deveu a um rei que muito amava Knox e que era muito amado pelo reformador. Todavia, esse bondoso rei foi morto e isso afetou tanto o reformador da Escócia, que ele adoeceu severamente. Depois de algum tempo ele se recuperou, mas sua saúde nunca mais foi a mesma.

Isso, contudo, não era empecilho para Knox continuar trabalhando duro e corajosamente pela pregação e para tornar Jesus Cristo conhecido por cada escocês. Ele não era mais aquele pregador forte e cheio de saúde. Muitas vezes pregou fraco e debilitado, mas pregou! Nunca deu desculpas para não trabalhar, nunca fez corpo mole para o trabalho da igreja, sempre deu o seu melhor. Depois de algum tempo, ele piorou bastante da saúde, despediu-se de seus amigos, de sua esposa e dos servos da sua casa dizendo que queria encontrar-se com todos eles no céu. E, assim, esperou o Senhor Jesus Cristo vir buscá-lo.

Antes de morrer, muitas pessoas visitaram o reformador e a todas elas, Knox falou sobre paz, alegria e esperança. Ele estava no leito de morte, mas era ele quem confortava aquelas pessoas. Isso é impressionante! No dia da sua morte, sua esposa estava lendo a Bíblia para ele na cama. Depois da oração ele adormeceu. Ao acordar disse que a morte estava chegando e exclamou: *“Agora chegou. Vem, Senhor Jesus, doce Jesus. Em tuas mãos entrego meu espírito”*. Ele olhava para o teto com um sorriso no

rosto. Fechou os olhos e foi levado para o Paraíso, para encontrar-se com seu Salvador. Isso aconteceu quando Knox estava com cerca de 59 anos, em 1572.

Querida criança, há duas lições finais que quero tirar do final da vida de John Knox: (1ª) Perceba como esse homem amava Jesus Cristo. Tanto amava que sua última atitude foi olhar fixamente para o céu e suas palavras finais revelam esse amor por Jesus. O apóstolo Pedro mostra esse amor em um texto que você já leu aqui, **João 6.68-69**. Você ama Jesus dessa maneira que prefere ele mais do que tudo e todos? Leia também o Salmo 84.10. (2ª) Perceba que esse homem morre em paz. Jesus Cristo habitava no coração de John Knox. Portanto, mesmo passando por tanto sofrimento, mesmo com tantas doenças, mesmo fraco e cansado, ele estava em paz no seu leito de morte porque estava com Cristo. Isso lembra o **Salmo 23.4**. Como é possível possuir essa paz? Leia **João 14.27**. Somente Jesus pode dar a você essa paz para você descansar nele, querida criança.

Conclusão

Criança, que felicidade ver você chegando ao fim deste livro. Foi com muito amor a Deus e a você que nós, da Igreja Presbiteriana do Jóquei, produzimos esta pequena obra. Ao escrevê-la nós tínhamos alguns objetivos em vista.

Primeiro, o objetivo de você conhecer melhor os ensinamentos da reforma e dos reformadores. Apesar da Reforma Protestante ter acontecido há muito tempo atrás, nós temos muito o que aprender com tudo aquilo que a reforma conquistou e com todos os esforços desses homens impressionantes que foram usados por Deus para purificar e defender a Igreja do Senhor Jesus. Seja grato a Deus, pois tudo isso é parte da sua história!

Segundo, o objetivo de você amar mais a igreja do Senhor Jesus. Há muitas pessoas que não dão mais valor à igreja e que acham que a igreja é como um parque, um shopping, ou mesmo a escola. Não, nada disso! A igreja é a reunião do povo de Deus que foi salvo por Jesus. Se o Senhor ama sua igreja e se importa com ela, nós devemos amá-la também. Assim, devemos esforçar-nos para proteger a igreja de erros e devemos honrar ao Senhor da igreja. Você sabia que a igreja é chamada de noiva de Jesus? Sendo assim, você acha que ele ama a igreja? Claro! Então, ame sua igreja também!

Terceiro, o objetivo de despertar você a trabalhar para Deus. Muitas pessoas dizem: *“Ah, esqueçam as crianças, deixem ela apenas se divertirem!”*. Tudo bem, divertir-se é muito bom! Mas nós fomos criados para que nossa maior alegria seja servir a Deus - como adulto e como criança. Se você prestou atenção nas histórias dos reformadores você percebeu que eles foram adultos

bíblicos porque quando eram crianças, deram atenção a ensinamentos valiosos. Se você quer ser útil para Deus, desde já dê atenção ao ensino do seus pais, do seu pastor, das suas professoras e professores da EBD. Guarde tudo isso no coração e, assim, você realmente fará uma grande coisa pela igreja de Jesus.

Nossa esperança e oração é que você cresça nos caminhos do Senhor, nunca desista de servir a Deus e torne-se um adulto útil ao propósito de tornar Jesus Cristo mais conhecido. Deus o abençoe, querida criança!

Bibliografia consultada



BOND, Douglas. A Poderosa Fraqueza de John Knox. 1ª Edição. São José dos Campos: Editora Fiel, 2016.

CAIRNS, Earle E. O Cristianismo Através dos Séculos - Uma História da Igreja Cristã. 2ª Edição. São Paulo: Editora Vida Nova, 1995.

GONZALEZ, Justo L. Uma História do Pensamento Cristão - Da Reforma Protestante ao Século 20. 1ª Edição. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.

GONZALEZ, Justo L. Uma História do Pensamento Cristão - De Agostinho às Vésperas da Reforma. 1ª Edição. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2004.

LAWSON, Steven J. A Arte Expositiva de João Calvino. 1ª Edição. São José dos Campos: Editora Fiel, 2008.

NICHOLS, Robert Hastings. História da Igreja Cristã. 13ª Edição. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2008.

WRIGHT, Julia McNair. João Calvino - A História dos Reformadores para Crianças. 1ª Edição. Foz do Iguaçu: Editora Letras, 2016.

WRIGHT, Julia McNair. John Huss - A História dos Reformadores para Crianças. 1ª Edição. Foz do Iguaçu: Editora Letras, 2016.

WRIGHT, Julia McNair. John Knox - A História dos Reformadores para Crianças. 1ª Edição. Foz do Iguaçu: Editora Letras, 2016.

WRIGHT, Julia McNair. Martinho Lutero - A História dos Reformadores para Crianças. 1ª Edição. Foz do Iguaçu: Editora Letras, 2016.



**Igreja Presbiteriana
do Jóquei**



Aperte nos ícones para acessar